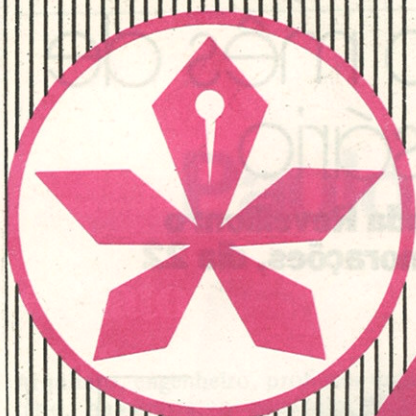




FOLHA DO

Paineiras

ÓRGÃO INFORMATIVO DO CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY

AGOSTO — 86

- Final disputadíssima definiu campeonato interno de "snooker". Pág. 9
- Ficamos com a taça do campeonato infantil de pólo. Pág. 8
- Jovens tenistas faturam campeonato interclubes. Pág. 11
- O seu clube precisa da sua voz. Pág. 2
- Curso de vinho terá nova edição. Pág. 2
- Charme, beleza e veneno: novas estrelas na passarela. Pág. 4

entrevista: CLAYTON BRANCO

Aqui ele fala de sua atuação na presidência do Clube Paineiras do Morumby, o que já fez, o que poderia ser feito e o que ainda se pode fazer. Págs. 6, 7 e 8.



Diversas realizações importantes estão programadas para comemorar este mês de aniversário do Paineiras. Veja quais na pág. 2



Jaime Oncins, nosso atleta, é campeão do mundo na categoria de 16 anos. Pág. 11



A destreza de Luiza Parente extasiou o público presente ao ginásio velho. Pág. 10

Exposição

A vanguarda da pintura brasileira vista de perto pelo paineirense.

Dez jovens artistas, todos de vanguarda, estarão mostrando seus trabalhos, de 21 a 31 de agosto, no mezanino do Paineiras, das 9 às 21 horas. Tratam-se de Renato Corte Real (Jú), Marina Godoy, Neuza Petti, Ricardo Barreto, Paulo Sayeg, Angelo Milani, Sergio Martins, Ricardo Woo, Kinoshita e o fotógrafo Cassio Vasconcelos. Durante a vernissage, às 21 horas do dia 21, haverá uma palestra a cargo do arquiteto Pitanga Damparo.

Destes novos artistas, alguns já possuem projeção no mercado de arte, com pinturas que vão do neo-concreto às pesquisas figurativas, passando pelo neo-expressionismo e pelo abstrato.

Para Renato Corte Real, que já foi coordenador do Museu de Arte Contemporânea de Campinas e que, neste evento, trouxe a si a tarefa de coordená-lo culturalmente, juntamente com Ricardo e Marina, esse trabalho é muito importante

pois reúne artistas novos, criando um espaço no qual eles possam mostrar ao público seus trabalhos. "É fascinante, diz, principalmente porque há uma troca de informação cultural entre os artistas participantes e destes em relação ao público. Jú explica que começou a pintar aos 12 anos de idade, fascinado pelas grandes telas do americano Jackson Pollock, abstratas. Diz-se um entusiasta do material de pintura, como tubos, tinta, pincel, como elemento sensual. Sua formação como artista ele credita à Escola de Arte Brasil, onde estudou com o acadêmico Alfredo Uliani, juntamente com Neuza Petti e Marina Godoy.

Gestuais, figurativos, abstratos, expressionistas, neo-concretos, enfim, nesta exposição, o paineirense poderá acompanhar de perto a moderna vanguarda da pintura brasileira, tão bem representada por estes dez jovens de talento e vigor produtivo.

Curso de Vinho em nova edição

Nosso Curso Básico sobre a Arte de Conhecer e Degustar Vinhos, realizado nos últimos dias 24 e 26 de junho e 1º e 3 de julho, revestiu-se de completo êxito. Tanto assim que, aqueles que não conseguiram vaga podem procurar o departamento Cultural pois uma nova edição desse curso está sendo programada para o mês de setembro. E, por força de tamanho sucesso, já estamos programando, para outubro próximo, o nível II, para quem tiver feito o básico.

Em sua excelente organização, o curso ofereceu aos participantes, em quatro sessões, degustação de vinhos nacionais e importados, além de informações básicas sobre safras, regiões vinhateiras e sua história.

Sua apresentação esteve a cargo de Dante Cala Tayud, enólogo, vice-presidente de desenvolvimento da Heublein, Ivan René Franzolim, enólogo, diretor de degustação da SBAV — Sociedade Brasileira dos Amigos do Vinho e Jorge Carrara, enólogo. Como complementação, estamos ainda programando um roteiro de degustação de queijos e patês, a ser divulgado em breve.



Órgão dirigido aos associados do Clube Paineiras do Morumbi.
Diretor de Comunicação:
— Rúbeno de Oliveira
Jornalista responsável:
— Arlindo Jáuregui (MTb 8.577)
Assessoria gráfica:
— JMS Produções Visuais Ltda.
Composição:
— JMS
Fotolitos e impressão:
— KRP Artes Gráficas
Tiragem desta edição:
— 7.000 exemplares

Cante com o coral

Olha aí gente, o Coral do Paineiras, considerado um dos melhores entre os corais de clubes de São Paulo, estará recebendo novas adesões até o mês de agosto próximo. Não é necessário saber cantar. Você aprenderá conosco. Venha emprestar sua voz. Você terá aulas de vocalização com um excelente professor. Contamos com você. Informações no departamento Cultural, com Solange.

Faça música e venha brilhar

Venha se inscrever no II Festival de Música do Paineiras e traga aquela canção que você fez pra namorada, aquele rock de embalo, aquele samba ritmado ou, até mesmo, aquela música de protesto. Procure a Solange, no departamento Cultural, e não perca esta oportunidade de revelar o compositor ou a compositora que há em você.

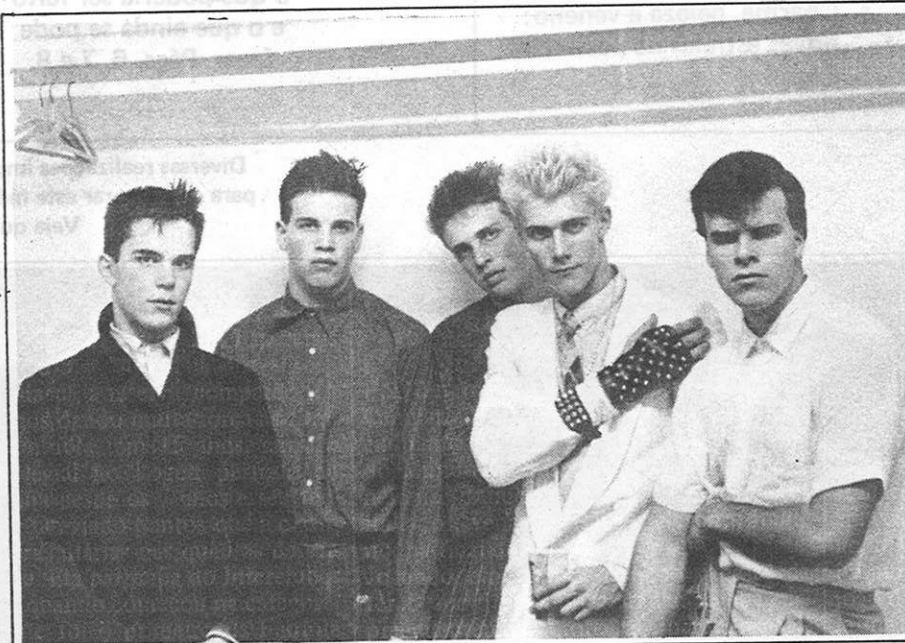
O festival se realizará nos dias 8, 9 e 10 de agosto próximo.

Pregão

O tradicional pregão de arte do Paineiras volta a ocorrer sob o martelo de Baroni, o leiloeiro oficial do Clube, nos dias 19 e 20 de agosto, com início marcado para as 20 horas, no mezanino. São inúmeras obras de nosso acervo a serem oferecidas ao público, que poderá vê-las em exposição no saguão dias 16 e 17, das 9 às 22 horas. A iniciativa é nossa. O arremate é seu.

Programação especial no mês de aniversário

Beth Carvalho e Banda Reveillon: o ponto alto das comemorações, dia 22



A programação do departamento Social para o mês de agosto compreende diversas realizações importantes já que se trata de comemorar o aniversário do Paineiras. Assim é que logo no dia primeiro teremos a espetacular "Uma noite a bordo do Paineiras", com o Trânsito Livre Internacional, a partir das 22 hs., no salão nobre. No dia 8, a partir das 19 horas, também no salão nobre, estará se apresentando o Grupo Tokio, na tradicional "Festa da Juventude". Os convites encontram-se à venda no departamento Social e a idade mínima para se assistir ao "show" é de 12 anos. No dia 10, às 12 horas, no salão nobre,

haverá o almoço do "Dia dos Pais", com música ao vivo. Um "show" de Beth Carvalho e animação da Banda Reveillon tornam-se o ponto culminante destes eventos especiais, quando, na noite do dia 22, a partir das 23 horas, realiza-se o Baile de Aniversário, para o qual será obrigatório o traje rigor completo. Os convites já podem ser retirados no departamento Social. Finalmente, no dia 25 de agosto, segunda-feira, às 12 horas, haverá a "Festa dos Funcionários", com um churrasco no campo de futebol. Na ocasião serão homenageados todos os funcionários com 10 e 20 anos de trabalho junto ao Clube.

ARTES PLÁSTICAS

Paulo Bottaro

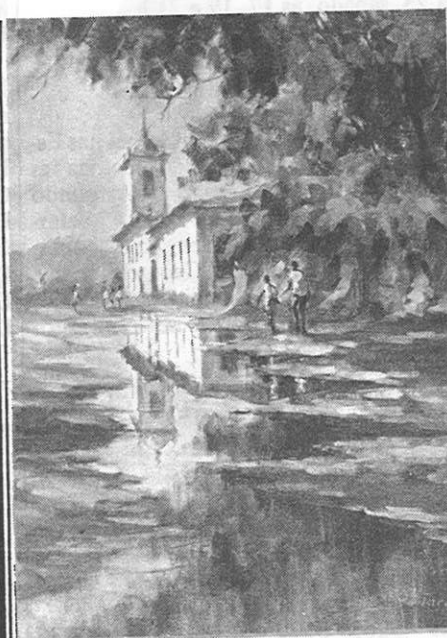
Arquiteto, engenheiro, professor universitário, humanista, o currículo de Paulo Bottaro vai desde o urbanismo até a astronomia. E passa por todos os espaços do ser humano e da paisagem que o rodeia. Paulo é um ser plantado e frutificado nessa infinita paisagem. Paisagem iluminada pela luz e por sua sensibilidade, a qual ele reiventa com rara habilidade em suas aquarelas transparentes e em seus óleos de um incontido vigor brasileiro.

Suas telas, soltas entre o impressionismo delicado e o expressionismo corajoso, de pinceladas quase agressivas, agradam pela espontânea capacidade de comunicar os instantâneos do cotidiano, ruas, casarios, folhagens, igrejas, bosques, rios e personagens românticos ou humildes, valorizando com o toque humano, cada universo cromático.

Mineiro, mora em Belo Horizonte, Paulo tem obras em importantes coleções nos EEUU, Inglaterra, Alemanha, Itália e Japão.

Esta é sua segunda exposição no Paineiras do Morumby, óleos e aquarelas realizados entre janeiro e agosto deste ano. Vale a pena ver, admirar e colecionar Paulo Bottaro, pois ele está sendo cada vez mais valorizado em nosso mercado de arte.

Vernissage às 20:30, 3ª feira, dia 05 de agosto. Exposição e vendas, diariamente, até domingo, dia 17, no mezanino do Clube.



**VOLTA
À CENA
"MURO DE
ARRIMO"**

Num país onde o futebol é tão importante, com ou sem razão, nada mais oportuno que esta peça que faz uma reflexão crítica sobre a competição esportiva e as repercussões de uma derrota. É por isso que volta ao cartaz, em nosso cine-teatro, o espetáculo "Muro de Arrimo", de autoria de Carlos Queiroz Telles, direção de Ademir Martins e com o ator paineirense Max Scheffer.

A reapresentação será de 27 a 31 de agosto, às 21 horas. Quem ainda não viu não deve perder esta oportunidade, inclusive a de trazer familiares e amigos.

O MUNDO ILUMINADO DE UM POETA CEGO.



Antes de Morrer, aos 86 anos, sábado, dia 14 de junho, o escritor poeta Jorge Luís Borges, um dos mais importantes deste século, repetiu seus versos mais amargos:

"Cometi o pior pecado que o homem pode cometer: não fui feliz."

O sensível autor da "História Universal da Infância" era meu amigo. Íntimo.

Não que eu o conhecesse pessoalmente, mas o escritor a gente descobre semente por semente, palavra por palavra, sentimento por sentimento e ele pode ser tão íntimo, quanto um pai, um filho, um irmão.

Assim era Borges para mim. Assim será para sempre.

E eu o vejo solitário num de seus bosques de Genebra, caminhando lento contra a luz, pelos caminhos decorados, criando na escuridão o seu feérico universo de cores. E transformando tudo em poesia pura e corajosa, dessa que faz o mundo estremecer e reconstruir-se em esperança.

Por isso, para Borges, que viveu numa casa de pedra mas com alma de mágico, que curtiu todas as viagens até a derradeira despedida, escrevi um poema. Este:

A ÚLTIMA VIAGEM

Não há nada tão feito de pedra que uma casa de pedra mesmo sendo casa de poeta.

A casa do poeta deve ser de folhas azuis de horizontes e esperas grandes. A porta um convite ao encontro as janelas cascatas de mundos com suas galáxias e seus poços e seu chão de todos os caminhos que se dirijam ao amor.

O poeta tem que morar pouco viajar muito e regressar sempre e não trazer chaves que não sejam versos de abrir silêncios e olhares e não cantar cantigas que não sejam de abrir perdão.

O poeta tem que lutar com o sol e dividi-lo entre as palavras para que elas soem adubadas e cresçam procissões e ladainhas.

O poeta carece ser gladiador e preparar-se para a morte todas as manhãs mesmo as mais frias e enfrentar revidar amar e só perder por amor.

E quando sua casa desabar deve colecionar os escombros e alvejá-los com a cal de todos os vizinhos acostumados a ouvir suas preces. Quando falar com Deus deve ser o seu Deus falar de igual para igual sem imagens que não sejam amadas sem calor que não seja de irmão.

Então deve comprar uma árvore na montanha de onde possa olhar a sua janela porque os amigos vão continuar a passar apesar de sua ausência. E no caule da árvore deve desenhar a canivete seu nome bem legível para que a amada possa lembrá-lo ternamente quando as folhas caírem e sepultarem o seu corpo e a sua semente.

O poeta não deve morrer nunca. Deve apenas dar um salto no primeiro abismo e se transformar em planeta.

Zaé Júnior

CINEMA

Comédias, aventuras, filmes introspectivos, sobretudo muita arte, fruto de magníficas direções como a de Babenco em "O Beijo da Mulher Aranha" ou de Wood Allen em "A Rosa Púrpura do Cairo" e de interpretações impecáveis de Fernanda Torres, Willian Hurt ou de Haing S. Ngor. Este é o magnífico prato cinematográfico que se oferece neste mês de Agosto que, por ser dedicado ao folclore, comporta também, perfeitamente, a ingenuidade posta em tela por André Klotzel com "A Marvada Carne". Boa diversão, amigos paineirenses.



Sexta-feira, dia 1º de agosto, às 21 h
Sábado, dia 2 de agosto, às 17, 19 e 21 h
Domingo, dia 3, às 17 e 19 h

ASAS DA LIBERDADE

Este é mais um filme sobre o questionamento da guerra, envolvendo episódios acontecidos durante o conflito do Vietnã. Dois amigos rememoram a infância e a liberdade que desfrutavam na época, comparando-a com os dias de infortúnio e os traumas adquiridos. Um filme de Allan Parker.

Terça, quarta e quinta-feira, dias 5, 6 e 7, às 21 h

A MARVADA CARNE

Direção de André Klotzel com Fernanda Torres e Dionísio Azevedo. Filme nacional conta a história de um rapaz da roça que sonha em se casar e viver com fartura. A sua epopéia, percorrendo o interior em busca de seu sonho, é o desenrolar da ação.

Sexta-feira, dia 8, às 21 h
Sábado, dia 9, às 17, 19 e 21 h
Domingo, dia 10, às 17 e 19 h

O BEIJO DA MULHER ARANHA

O filme que deu o Oscar de melhor interpretação masculina a Willian Hurt em 1986, tendo ainda Raul Julia e Sonia Braga sob a direção do argentino-brasileiro Hector Babenco. Um preso político e um homossexual ficam numa mesma cela, discutindo seus valores e projetando suas fantasias a partir dos relacionamentos que tiveram com o mundo exterior e de seu próprio inter-relacionamento.



Dias 12, 13, 14 e 15, às 21 h
Dia 16, às 17, 19 e 21 h
Dia 17, às 17 e 19 h

A ROSA PÚRPURA DO CAIRO

Wood Allen não ganhou nenhum prêmio com este filme, como provavelmente não ganhará nunca com nenhum outro, se depender da Academia de Cinema de Hollywood. Mas, seu prêmio maior é a fidelidade de seu público, no mundo todo, e o reconhecimento da crítica independente, o que, em última análise, lhe vale o benefício de constantes e gordas bilheterias. Nesta história que escreveu e dirigiu, Al-

len conta o inusitado no cotidiano de uma pequena garçonete de interior (Mia Farrow) que trabalha para sustentar o marido bêbedo e agressivo. A única fuga que encontra para esta dura realidade é o cinema local onde, por várias vezes, assiste ao mesmo filme, inebriando-se com um mundo de romance e fantasia. Até que, numa das sessões, o galante personagem central Tom Baxter (Jeff Daniels) sai da tela e vai ao seu encontro. Um "non sense" que a leva aos píncaros do deleite e da sensualidade, cheia de "gags" e situações dúbias. Um ótimo divertimento para o espectador.

Dias 19, 20, 21 e 22, às 21 h

GRITOS DO SILÊNCIO

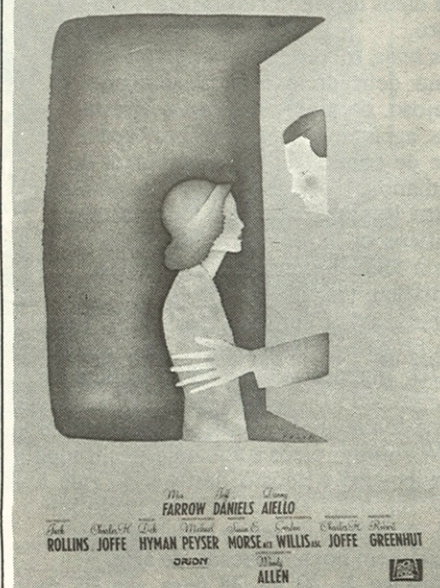
Indicado para nada menos do que sete Oscar em 85, este filme de Roland Joffé tem como atores Sam Waterstons e Haing S. Ngor e mostra a emocionante história do jornalista Sydney Schanberg e seu assistente, cambojano, Dith Pran, durante o ataque do Khmer Vermelho a Lon Nol.

Dia 23, sábado, às 17, 19 e 21 h
Dia 24, domingo, às 17 e 19 h

O RETORNO DE JEDI

No terceiro filme da série "Guerra nas Estrelas", Richard Marquand recoloca as coisas no seu devido lugar neste mundo de fantasia científica, recorrendo ao eterno maniqueísmo ou o bem, finalmente, triunfando sobre o mal. George Lucas e Lawrence Kasdan, os roteiristas, não podiam ter sido mais felizes neste intento. Uma aventura cativante.

A ROSA PÚRPURA DO CAIRO



MAIS AVENTURA E ROMANCE, NA PROGRAMAÇÃO PARA SETEMBRO

Nossa programação pra setembro próximo inclui três aventuras (um 007 e dois policiais) e dois romances:
De 2 a 7 de setembro: "NUNCA MAIS OUTRA VEZ" (007)
De 9 a 14 de setembro: "UM LUGAR NO CORAÇÃO"
De 16 a 21: "PORK'S CONTRA ATACA"
De 23 a 28: "CÓDIGO DO SILÊNCIO"
De 30 a 5 de outubro: "COM AMOR E TERNURA"

AVISOS IMPORTANTES

Nosso serviço de alto-falante só pode ser utilizado nos seguintes casos: urgência médica, crianças perdidas (menores de 5 anos) ou chamado urgente de funcionários. Pedimos não insistirem em utilizá-lo para outras finalidades pois não serão abertas exceções.

Solicitamos o comparecimento dos associados abaixo relacionados em nosso setor de controle (piso 3) de posse de seus atuais carnês, para que os mesmos sejam substituídos, de acordo com a orientação contida em nosso "comunicado" D.E. 03/86. Eventuais dúvidas poderão ser dirimidas através dos ramais 55 ou 56.

57 - 0125 - 0189 - 0209 - 0283 - 0288 - 0318 - 0331 - 0363 - 0376 - 0508 - 0544 -

0547 - 0559 - 0597 - 0587 - 0606 - 0628 - 0707 - 0757 - 0778 - 0781 - 0823 - 0834 - 0835 - 0847 - 0851 - 0909 - 0927 - 0941 - 0953 - 0964 - 1012 - 1025 - 1028 - 1030 - 1039 - 1075 - 1086 - 1100 - 1187 - 1215 - 1238 - 1239 - 1258 - 1300 - 1326 - 1330 - 1354 - 1371 - 1443 - 1472 - 1505 - 1529 - 1601 - 1617 - 1631 - 1657 - 1676 - 1712 - 1734 - 1739 - 1761 - 1815 - 1852 - 1865 - 1880 - 1885 - 1924 - 1955 - 1979 - 2016 - 2024 - 2026 - 2038 - 2040 - 2045 - 2052 - 2053 - 2097 - 2105 - 2147 - 2150 - 2159 - 2187 - 2195 - 2199 - 2216 - 2284 - 2292 - 2318 - 2320 - 2329 - 2348 - 2355 - 2403 - 2466 - 2472 - 2512 - 2514 - 2545 - 2545 - 2548 - 2580 - 2581 - 2640 - 2646 - 2662 - 2714 - 2766 - 2770 - 2773 - 2875 - 2885 - 2902 - 2917 - 2940 - 2950 - 3015 - 3036 -

3084 - 3111 - 3138 - 3158 - 3175 - 3213 - 3229 - 3265 - 3272 - 3278 - 3281 - 3283 - 3307 - 3367 - 3368 - 3381 - 3406 - 3433 - 3467 - 3485 - 3523 - 3533 - 3568 - 3585 - 3598 - 3608 - 3629 - 3638 - 3716 - 3726 - 3748 - 3781 - 3801 - 3804 - 3806 - 3853 - 3859 - 3867 - 3929 - 3937 - 3944 - 3960 - 3987 - 3994 - 4024 - 4067 - 4098 - 4113 - 4160 - 4168 - 4194 - 4231 - 4240 - 4250 - 4260 - 4311 - 4341 - 4367 - 4328 - 4382 - 4393 - 4401 - 4435 - 4470 - 4473 - 4476 - 4480 - 4497 - 4516 - 4532 - 4543 - 4560 - 4619 - 4667 - 4668 - 4683 - 4697 - 4715 - 4723 - 4739 - 4783 - 4851 - 4861 - 4906 - 4910 - 4926 - 4950 - 4985 - 4994 - 4999 - 5050 - 5070 - 5096 - 5103 - 5115 - 5135 - 5149 - 5319 - 5388 - 5394 - 5446 - 5452 -

Biblioteca

quer

doações

Livros usados, de ficção ou não, em qualquer idioma. É o que a biblioteca do Paineiras está solicitando aos associados, com o intuito de aumentar o seu acervo e promover uma feira de livros usados ainda neste ano.

A direção da biblioteca selecionará, entre os livros doados, aqueles que serão integrados ao acervo e os que se destinarão à feira, divulgando o nome dos doadores, através do Jornal do Paineiras, assim que se obtiver um número razoável de volumes.

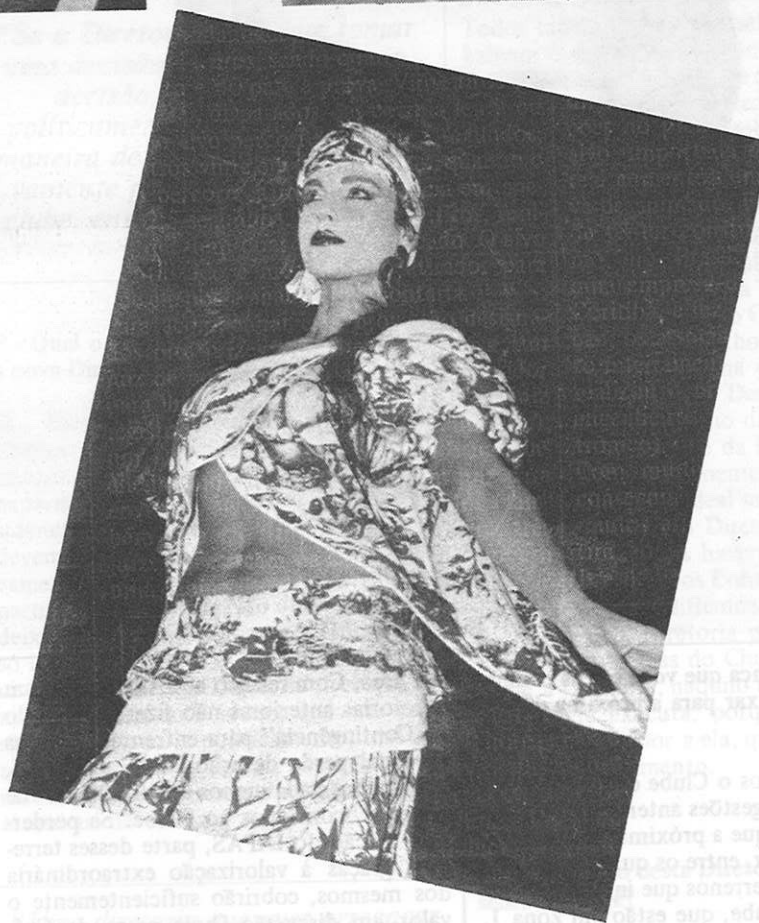
Curso de Manequins realizou 1.º desfile.

A graça e leveza de 27 estreantes dominou a passarela.



O primeiro desfile do Curso de Manequins e Boas Maneiras do Clube Paineiras do Morumbi, realizado na noite de 19 de junho último em nossa boate, reuniu a graça e a leveza de 27 verdadeiras gatas que, com mestria, dominaram a passarela. "A descontração do dia e a sofisticação da noite" foi o tema do desfile que mostrou modelos de Paola Leotti Conhecções. Sua produção ficou a cargo de Caico de Queiroz. A maquiagem foi concedida por Adélia e Shozo Shibuya (rua dos Araiôzes, 228 - Sumarezinho). A realização do evento foi do Departamento Feminino do Clube, a produção de cenários de Anita, Luciane e Zé Roberto. Como assistentes da produção funcionaram Nalda Perrota e Silvia Cristina Giorgi Ferreira.

As seguintes manecas desfilaram: Flávia Bittar, Fernanda Zeballor, Maria Paula Bock, Fabiana Horemans, Carla Maria Giorgi Ferreira, Célia Teixeira, Patrícia Almeida Souza, Sandra de Figueiredo, Silvia Zanini, Cláudia Fernandes, Fabiana Santos, Gisele Barros, Cristiane Carvalho Burigo, Cristiane Carvalho de Oliveira, Alessandra Aparício, Luciana Prêzia, Vera Márcia de Castro Lima, Ana Paula Marques, Patrícia Beni Correa, Manuela Carosio, Eliana Martins Xavier, Daniela Lorenzi, Silvia Nunes, Patrícia Pessoa, Cristiane Dilascio, Vanessa Paula Penov e Cristiane Lapoian. Vale destacar ainda a participação especial da manequim profissional Rosa Dolemck.



Continua o curso de atualização da mulher

Durante o primeiro semestre deste ano, o Curso de Atualização Cultural da Mulher abordou os mais diversos temas de interesse geral, tais como: Índia - vedismo, budismo, bramanismo e neo-bramanismo, experiências práticas vividas lá pelo grupo de Baba-Nanak; Teologia da libertação; Reforma Agrária; Terrorismo - os principais grupos atuantes bem como análise, sob diferentes visões do sequestro do "Aquile Lauro", do ataque à sede da OLP em Tunis, do ataque a Tripoli, os vários grupos palestinos em ação, etc.; Chernobyl - os problemas que lá se verificaram em relação a Angra I e II, radioatividade, bomba "A" e bomba "H"; Lei da Informática e noções sobre computadores; Lei do colarinho branco; China - obras arquitetônicas, aspectos familiares e culturais dos nossos dias, posição da mulher na antiga e na atual China, confucionismo, taoismo, budismo, legalismo, dinastias Fuksi, Shang, Chou, Chin, Nan, Tang, Hia, Ming, T'Sing.

Como este curso não tem começo ou fim, as interessadas podem se inscrever a qualquer tempo para as novas palestras que se reiniciam no próximo dia 13 de agosto, às 14 horas, ao preço de Cz\$ 80,00 por aluna.

Agenda

da Mulher

O departamento Feminino tem a seguinte programação estabelecida para o mês de agosto: **Curso de Manequins e Boas Maneiras** - 3ªs e 5ªs, das 15 às 17 hs.; 4ªs e 6ªs, das 19 às 21 hs. e sábados das 9 às 13 hs., na boate do clube. **Ballet** - reinício de atividades dia 5 para a turma das 3ªs e 5ªs e dia 6 para a turma das 4ªs e 6ªs. No dia 16 haverá apresentação, às 11 hs., na plataforma infantil, em comemoração ao aniversário do Clube. **Dança de Salão para Casais** - 4ªs feiras, às 20:30 hs., (Cz\$ 80,00 por pessoa); 5ªs feiras, às 21:30 hs., aprenda a dançar tango, valsa, samba, etc. **Jazz noturno** - 3ªs e 5ªs das 20 às 21 hs. com inscrições a partir do dia 6 de agosto, apenas para maiores de 12 anos. **Yoga** - 3ªs e 5ªs às 15, 16, 19 e 20 horas e 4ªs e 6ªs às 9 horas. **Sapateado** - inscrições com profa. Marta para 3ªs às 16, 17 e 18 horas e sábados às 9 e 10 horas. **Curso de Atualização Cultural da Mulher** - reinício das atividades dia 13 às 14 horas. Preço: Cz\$ 80,00 por aluna. Este curso visa tornar a mulher segura em qualquer relacionamento, tornando-a apta a discutir os assuntos do dia-a-dia, tais como política, economia, filosofia, arte e religião.



**Alimento para
uma vida sadia**



**Bi-Tost
Bauducco**

"Torradas deliciosas com textura exclusiva"

Paineiras: o que já foi feito e o que se pode ainda fazer.

Estamos vivendo os últimos meses de gestão desta diretoria, do nosso Paineiras. Esse pessoal que muitas vezes poderia estar com suas famílias, nos seus escritórios ou no lazer, passou boa parte do seu tempo dialogando, trabalhando, brigando pelo bem estar dos associados e zelando pelo patrimônio do Clube. E tudo isso acreditem, por amor.

Nesta penúltima edição, dando continuidade às entrevistas de paineirenses ilustres, estamos entrevistando aquele que é o líder desta Diretoria, nosso muito querido Clayton Branco.

P - Clayton, como é ser Presidente de um Clube como o Paineiras?

R - É uma responsabilidade muito grande, pois ninguém ignora que o Paineiras é um dos melhores Clubes existentes no país. Na verdade, hoje é como que uma cidade e o presidente, o seu prefeito. Constitui-se numa comunidade de 20 mil pessoas, entre os sócios e seus dependentes, cada uma com suas vontades e necessidades. O presidente então tem que dar o melhor de si para atender a todas essas vontades e necessidades, propiciando à essa população tudo aquilo que ela pretende ter dentro do seu Clube.

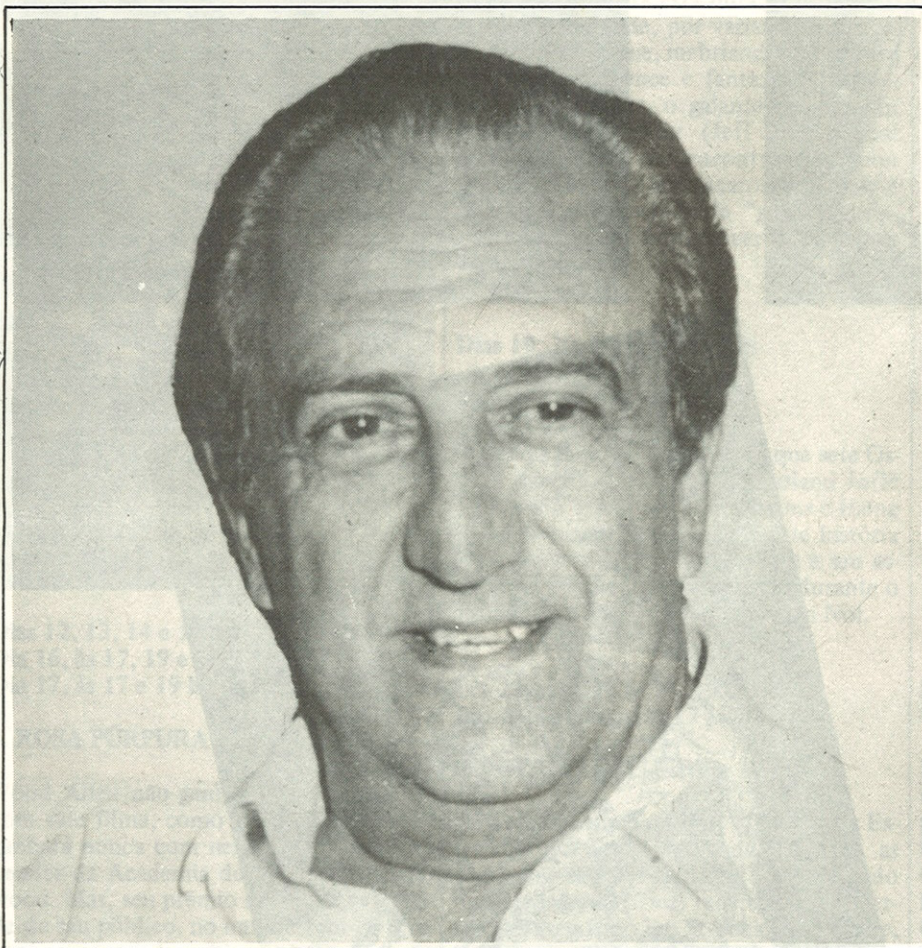
“A Diretoria não deve pedir dinheiro emprestado aos bancos e nem pedir suplementação de verba aos associados”.

P - Qual foi o fato mais marcante desta sua gestão?

R - Como presidente do Paineiras sempre tive por filosofia primordial dirigir o Clube sem que a Diretoria Executiva viesse a pleitear verbas suplementares ao associado. Uma vez montado o orçamento e aprovado o mesmo pelo Conselho Deliberativo, a minha filosofia foi sempre cumprir esse orçamento, custe o que custar. A Diretoria não deve pedir dinheiro emprestado aos Bancos e nem pedir suplementação de verba aos associados. No passado diziam que eu tinha conseguido esse objetivo porque havia uma inflação pequena. Todavia, nesta gestão chegamos a trabalhar com uma inflação de 250% e ultimamente até de 400%, e assim mesmo conseguimos levar o Clube sem que o associado fosse chamado para suplementação de verba. Acho que esse é o fato mais marcante de minha gestão.

P - Quais eram os objetivos desta Diretoria, quando você assumiu a Presidência?

R - O objetivo principal da Diretoria era, em primeiro lugar, trabalhar dentro de um regime de taxas de pequeno valor. Começamos nosso orçamento com uma mensalidade de 80 cruzados por mês. Inúmeros Conselheiros diziam que não conseguiríamos trabalhar com menos de 120 a 150 cruzados por sócio. Trabalhamos com 80 e neste ano estamos trabalhando com 370, que é indiscutivelmente a menor taxa entre os grandes Clubes de São Paulo. O outro objetivo era de que o Clube se tornasse atraente e agradável para o associado. Eu tenho certeza que o crescimento do Paineiras, nestes 2 (dois) anos de nossa gestão, foi inegável. Sua frequência é extraordinária, tanto no campo esportivo, como no social.



P - Qual a herança que você e seus companheiros vão deixar para a próxima diretoria?

R - Encontramos o Clube com problemas já advindos de gestões anteriores, que ainda persistem e que a próxima Diretoria terá que enfrentar, entre os quais, o caso do IAPAS; o dos terrenos que integram o patrimônio do clube, que estão em zona 1, residencial, e que precisam passar para zona 8; o “déficit” do restaurante decorrente da auto-gestão; o de isenção do IPTU (por um lamentável esquecimento, no início de 1984 deixaram de requerer essa isenção e o Clube está sendo executado pela PMSP pelo valor de Cz\$ 730.000,00 (setecentos e trinta mil cruzados); os problemas com o chamado “2º Ginásio”, cuja construção foi das mais infelizes, no meu modo de ver, não só na sua estrutura que destoa de todo o Clube, mas também pelos defeitos e vazamentos que apresenta. Há ainda um problema sério com esse mesmo ginásio, visto que, segundo a Municipalidade, ele teria avançado em área dela, existindo, atualmente, uma ação em que o município reclama a devolução de

sua área. Com relação ao IAPAS, como as Diretorias anteriores não fizeram “Fundo de Contingência” para enfrentarmos uma eventual perda de ação junto ao IAPAS, adquirimos nada menos de 10.000 m² de terrenos, contíguos ao Clube. Se perdermos a ação do IAPAS, parte desses terrenos, graças à valorização extraordinária dos mesmos, cobrirão suficientemente o valor em discussão (hoje cerca de Cz\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzados)). No que diz respeito aos terrenos considerados de zona 1 — Residencial, já requeremos à Municipalidade que na próxima Lei de Zoneamento os inclua como de zona — 8, portanto, totalmente integrados ao Clube, posto que não é possível aceitar-se que a nossa associação possua na sua área 90% (noventa por cento) de terrenos zona — 8 e 10% (dez por cento) de zona — 1.

Referentemente ao “déficit” do Restaurante, ocasionado pela auto-gestão, isso é normal em todos os Clubes. O que vale é o enorme benefício que o associado tem com essa auto-gestão: bom serviço, excelente qualidade da comida e preços bastante baixos. O correto será subsidiar-se

o Restaurante. Ao invés de fazê-lo a um concessionário, o Conselho Deliberativo deverá votar uma verba para subsidiar o Restaurante.

Fizemos trabalhos e gestões junto aos demais grandes Clubes de São Paulo para enfrentar-se, em conjunto, o problema do IAPAS e evitar-se que a PMSP retire dos Clubes, como está agora pretendendo, a isenção do IPTU.

Naquele relativo ao Exercício de 1984, em que houve esquecimento de requerer-se a isenção, já encaminhamos a Execução do mesmo ao advogado do Clube — meu querido colega e particular amigo Prof. Dr. Walter Ceneviva — para apresentar a nossa defesa. Se em 25 (vinte e cinco) anos de existência o Clube sempre esteve isento, não será o esquecimento de pedir-se a isenção num Exercício, que retirará esse benefício nesse mesmo exercício, uma vez que em 1985 e em 1986 também tivemos essa isenção. O referido e renomado Professor de Direito igualmente está encarregado da defesa do Clube no Auto de Infração do IAPAS e na ação de Reintegração de Posse movida pela Municipalidade, relativa às áreas limítrofes com a Rua Janaúba. Entendemos que a Prefeitura parte de um ponto totalmente errôneo para justificar a sua alegação de invasão de área.

Finalmente, o chamado “2º Ginásio” deverá sofrer reparos para que os seus defeitos desapareçam.

“Acredito que muita coisa se fez nesta gestão e posso dizer que, sem dúvida alguma, foi uma ótima gestão, realizada em apenas dois anos e com pouca verba”.

P - Você acredita ter feito uma boa gestão? Porque?

R - Acredito que sim, apesar de inúmeras dificuldades. Como se sabe, não é fácil arregimentar-se 30 ou 40 pessoas — homens e mulheres — cada um com uma personalidade diferente, para tomarem conta dos vários departamentos e setores. Cabe ao Presidente liderar essas pessoas, implantar uma filosofia administrativa e enfrentar grupos que, lamentavelmente, pensam muito mais politicamente do que no interesse administrativo do clube. Apesar disso, pudemos, entre inúmeras outras coisas, adquirir 10 mil m² de área para o Paineiras. Fizemos a praça da sorveteria e o tiro ao Javali.

Conseguimos reformar inteiramente o cinema e todas as poltronas do saguão. Reformamos toda a área dos funcionários: vestiários, restaurante e cozinha. Resolvemos o problema da sauna, que tinha um péssimo serviço. Apesar dos abaixo-assinados contra a saída do concessionário

rio, enfrentamos essa situação, retiramos o concessionário, reformamos a sauna e entregamos os serviços da mesma a outro concessionário.

Hoje o serviço é altamente elogiado. Enfrentamos o problema maior do clube que era o chamado "problema do vale". Fizemos as galerias, canalização, captação de água, e taludes gramados, ganhando o clube uma área quase equivalente à sua própria, objeto de uma obra imensa, em pleno andamento: 4 (quatro) quadras cobertas de tênis, piscina olímpica e prédio com várias modalidades esportivas. Limpamos o Clube de maus funcionários. Solucionamos o problema do pessoal da cozinha, maitres e garçons, registrando-os como empregados e pagando-lhes direitos passados, pois lá estavam sem qualquer vínculo. A chamada SEXTA-FEITA NOBRE que, antigamente, tinha frequência de meia dúzia de casais, passou a ter mais de 100 casais. Introduzimos a "Sexta Show", com excelentes atrações: sempre lotada. Lançamos a "Festa da Juventude", onde no mínimo três mil pessoas comparecem. Apresentamos nos grandes eventos shows internacionais. Essas festas que traziam anteriormente cerca de 200 (duzentas) pessoas, hoje participam das mesmas mais de mil e duzentas, permanecendo de 400 a 500 em filas de espera. Plantamos milhares de pés de eucaliptos nas áreas do clube. Desenvolvemos os esportes em geral, principalmente a Escolinha de Esportes, contratando vários técnicos e professores de Educação Física. Trouxemos de volta para o Paineiras o Campeonato Sul Americano de Tênis. Incentivamos a parte Cultural: Teatro, exposições de arte, pintura e leilões. Procuramos exibir no cinema os melhores filmes existentes no mercado. Formamos a Comissão de Disciplina com 5 (cinco) excepcionais Bacharéis em Direito. Criamos inúmeros Cursos para as associadas, desfiles de modas e palestras. Ampliamos o ambulatório médico, propiciando inclusive a fisioterapia. Aumentamos os filtros da piscina. Obtivemos vários patrocínios para os esportes e parte social. Facilitamos a comunicação dos principais eventos aos associados, não só através de jornal e cartazes, mas notadamente por intermédio de malas diretas e volantes. Enfim, acredito que muita coisa se fez nesta gestão, e posso dizer que, sem dúvida alguma, foi uma ótima gestão, realizada em apenas 2 (dois) anos e com pouca verba.

"Aqueles que me conhecem sabem que, quando deixei a presidência do Paineiras, em 1976, eu falava que a próxima obra do clube deveria ser a do estacionamento".

P - O que você não fez que gostaria de ter feito?

R - Aqueles que me conhecem sabem que quando deixei a presidência do Paineiras, em 1976, eu falava que a próxima obra do Clube deveria ser a do estacionamento. Os anos se passaram e, como Conselheiro Vitalício, depois de 76, fiquei sempre reclamando das Diretorias que me sucederam, a execução dessa obra. Por isso, o primeiro ato meu, nesta última gestão, foi o de adquirir uma área de 7.500 m², na qual instalou-se um 2º estacionamento. Todavia, a idéia seria fazer-se o projeto de uma enorme garagem que pudesse abrigar um grande número de veículos. Contudo, não houve tempo suficiente para tal projeto, em razão de sua envergadura. Entretanto, nada menos de 4 (quatro) obras foram projetadas e poderão ser executadas no futuro:

- 1 — Reforma da Portaria Social e Sub-Solo da mesma;
- 2 — Reforma do Prédio do Antigo Salão

de Festas;
3 — Área de lazer para os funcionários;
4 — Tanque de Salto Olímpico.

P - Na sua opinião, qual é o maior problema que o Paineiras enfrenta hoje?

R - O maior problema, inquestionavelmente, é o do IAPAS. Em 1980 a diretoria da época resolveu deixar de pagar o IAPAS, na parte do empregador, baseada num Regulamento de Decreto-lei. Na ocasião, como conselheiro, cansei de alertar a Diretoria para os graves riscos que aquilo representaria, mas a mesma não quis me ouvir e, em 1983, o Clube passou a ser acionado pelo IAPAS, para pagar um débito que hoje gira em torno de 20 milhões de cruzados. Não quitar o IAPAS, embora arriscado, poderia até ser compreensível em decorrência de interpretação do Regulamento em questão. No entanto, dever-se-ia ter a cautela, paralelamente, de criar-se um "Fundo de Contingência", para fazer-se frente a um eventual insucesso. Porém, o pior de tudo é que não foi feito "Fundo de Contingência" algum, não havendo recurso em dinheiro para esse pagamento, caso o IAPAS ganhe a pendência. Lutamos desesperadamente em nossa gestão, obtendo ganho de causa em São Paulo, por 3 votos a 2. O IAPAS recorreu ao Conselho, no Rio de Janeiro, e há notícias de que o julgamento lá foi modificado e o Clube teria perdido a questão. Felizmente, como já disse, a nossa gestão fez "Fundo de Contingência" com a compra de terrenos.

"Se a Diretoria tiver que tomar uma decisão e souber que essa decisão vai desgastá-la politicamente, mas é a melhor maneira de decidir administrativamente para os interesses do clube, então é assim que deverá agir".

P - Qual o recado que você mandaria para a nova Diretoria?

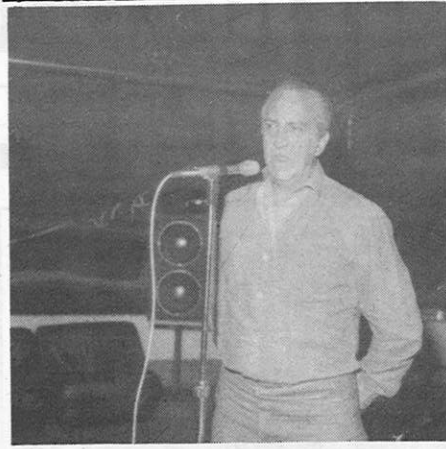
R - Fica difícil responder, porque cada Diretoria tem uma maneira própria de administrar. Mas o recado principal, com a experiência que tenho de dez anos de Presidência do Paineiras, é que as decisões devem ser tomadas tendo-se em vista unicamente os interesses do Clube, na sua parte administrativa. Não deverá nunca se deixar levar por problemas políticos, que só levam a desgaste e, muitas vezes, a decisões erradas. Se a Diretoria tiver que tomar uma decisão e souber que essa decisão vai desgastá-la politicamente, mas é a melhor maneira de decidir administrativamente para os interesses do Clube, então é assim que deverá agir.

"Uma diretoria que quer arregaçar as mangas para trabalhar no Paineiras, tem que fazer um plano para, pelo menos, quatro anos".

P - Sinceramente, como você está emocionalmente no fim do seu mandato?

R - Na realidade, não estou muito bem, porque quando resolvi enfrentar o desafio de voltar a presidir o Paineiras, tinha, logicamente, um plano de trabalho. Este plano nunca poderia ser executado em apenas dois anos. Uma Diretoria que quer arregaçar as mangas para trabalhar no Paineiras, tem que fazer um plano para, pelo menos, quatro anos. Nesta altura, há uma

frustração de não poder terminar o trabalho reiniciado, unicamente por problemas políticos criados por alguns conselheiros, aos quais interessam mais o jogo político do que a administração do Clube.



"O Conselho vê a coisa de uma maneira e a Diretoria de outra, porque quem está com os problemas nas mãos para resolver é a diretoria, principalmente a executiva".

P - É verdade que a Diretoria faz tudo aquilo que o Conselho não aprova e vice-versa?

R - Não. A Diretoria tem o máximo respeito pelo Conselho. A verdade é que o Conselho vê a coisa de uma maneira e a Diretoria de outra, porque quem está com os problemas nas mãos para resolver é a Diretoria, principalmente a Executiva. Todos sabem que no Conselho alguns trabalham e se dedicam muito, como verdadeiros heróis, preocupados apenas com os problemas do Clube. Outros, entretanto, pouco conhecem dos problemas em si; quando muito, freqüentam um único setor do Clube e então conhecem só os problemas desse setor. Têm ainda aqueles que só aparecem nas reuniões do Conselho, sem freqüentar coisa alguma, mas são grandes críticos, sem nada conhecer, sem vivenciar os problemas do Clube. Simplesmente comparecem na hora da política ferver, votando na forma que os companheiros determinarem. Dessa maneira, o enfoque que o Conselho dá, nem sempre condiz com o enfoque da Diretoria. Uma coisa é falar, teoricamente; outra, é executar na prática. O ideal seria que somente quem tenha sido Diretor pudesse ser Conselheiro. Aí sim haveria um perfeito entrosamento, com os Conselheiros sabendo exatamente as dificuldades que são encontradas pela Diretoria para resolver os variados problemas do Clube. A realidade é que a Diretoria, naquilo que o Conselho aprova, ela executa, porque se trata de um órgão superior a ela, que merece todo respeito e acatamento.

P - E a relação desta Diretoria com o Conselho, como é?

R - Nunca houve dificuldade maior, porque a Diretoria sempre teve consciência daquilo que apresentou perante o Conselho. Embora tenha havido um grupo que procurou sistematicamente fazer oposição à Diretoria, isto deve ser encarado de forma normal, dentro de um processo democrático. A oposição, na verdade, não che-

"Embora tenha havido um grupo que procurou sistematicamente fazer oposição à Diretoria, isto deve ser encarado de forma normal, dentro de um processo democrático".

gou a atrapalhar a Diretoria, administrativamente. Apenas provocou desgaste inútil.

"Se a Diretoria não tiver pulso firme, os esportes competitivos tomam conta totalmente do clube".

P - Porque o Paineiras não pode ser um Clube voltado para as atividades sociais e esportivas sem competitividade?

R - O associado deveria ser consultado a respeito, porque há uma celeuma muito grande em torno disso. O que acontece, na realidade, é que se a Diretoria não tiver um pulso firme, os esportes competitivos tomam conta totalmente do Clube. É preciso segurar um pouco, para não chegar-se a um exagero, nessa parte, procurando-se equilibrar a parte competitiva, com a de lazer. Normalmente, os Diretores que atuam na parte de competição são possuidores de grande vontade e enorme capacidade. Logicamente, cada um procura fazer o máximo possível. O Clube deve ter hoje cerca de 18 modalidades, todas elas competitivas nas várias categorias, desde fraldinhas até veteranos, masculino e feminino. Isso envolve uma grande contratação de técnicos, professores de educação física, de localidades para os treinos e a prática dos esportes, viagens, agasalhos, uniformes, competições, etc. Então há uma verba muito grande voltada para o esporte competitivo. O que se tem feito é procurado amenizar essas verbas através de patrocínios. Evidentemente, se fossemos um Clube não competitivo, seria até mais fácil administrá-lo, pois as despesas não seriam tão grandes. Mas, por outro lado, eu acho que ele perderia sua finalidade maior. Todo clube quer a sua juventude forte e sadia, e nada melhor para isso que o esporte competitivo, o qual, inclusive, complementa a educação do jovem. Além disso, através da Escola de Esportes, da Olimpíada dos Jovens e dos Cordeiros, há uma fantástica frequência ao Clube. Os pais também participam da parte competitiva, como um exemplo para seus filhos, e vice-versa. É um exemplo bonito, que deve ser preservado.

"Se uma equipe unida, disposta a trabalhar, for chamada de "panela", então eu aceito isso".

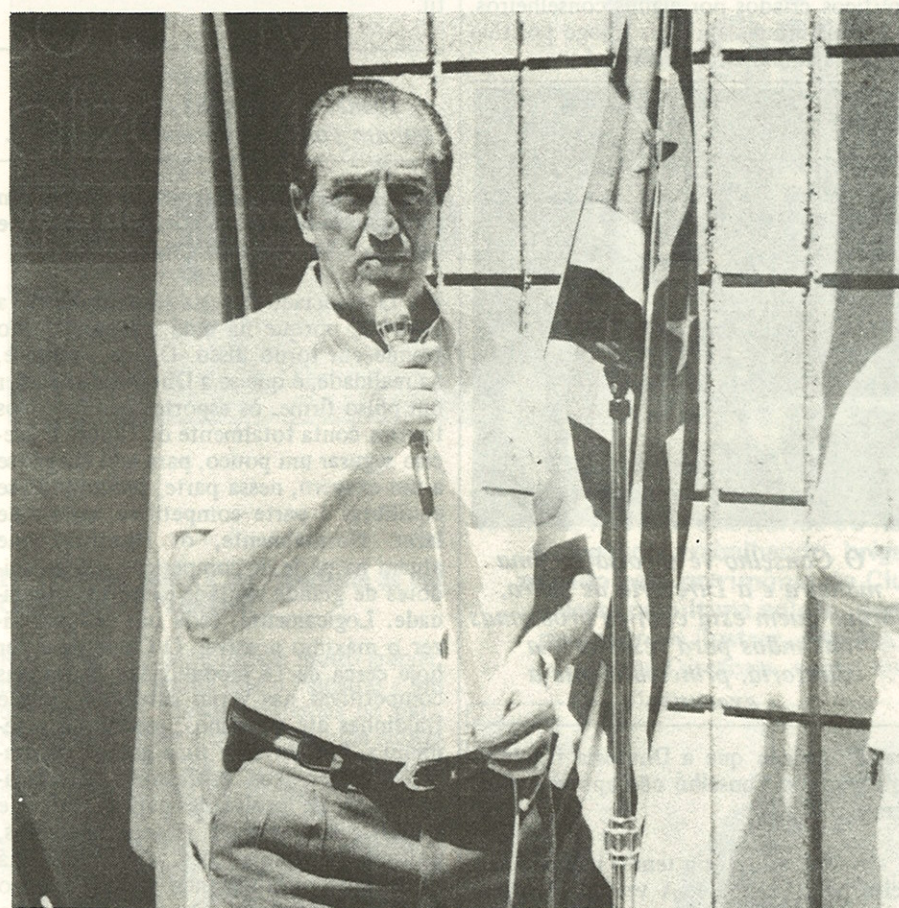
P - Você acha que o Paineiras é dirigido por "Panelas"?

R - Não. "Panelas" nós sabemos que existem em todas as áreas. Nós temos no futebol, tênis, vôlei, etc. A Diretoria não é formada por uma "panela". Muita gente confunde uma Diretoria que consegue ser unida e constituir-se numa verdadeira equipe, como sendo uma "panela". Se uma equipe bem unida, disposta a trabalhar, for chamada de "panela", então eu aceito isso. Mas "Panela" no sentido de um grupo fechado, do qual ninguém chega perto e que não atende às reivindicações, isso eu não concordo.

P - Você se considera um homem carismático?

R - Não. Acho que sou um homem comum, normal, como outro qualquer. Apenas entendo que o fato de ter dirigido o Paineiras, como Presidente, de 1968 a 1976 e agora, de 1984 a 1986, e de ter pertencido ao Conselho Deliberativo de 1966 a 1968 e de 1976 a 1984, criou uma imagem de homem carismático. Todavia, se assim realmente for considerado, atribuo ao fato de ter sido sempre feliz nas minhas várias gestões — 05 (cinco), graças principalmente aos excelentes e notáveis

Continuação da Página 7



"Nem sequer vou concorrer à reeleição porque não estou de acordo em compactuar com as jogadas políticas".

companheiros que compuseram minhas equipes, os quais muito me ajudaram e colaboraram para que os objetivos almejados fossem alcançados, tudo aliado à dedicação, carinho e esforços desenvolvidos pelos funcionários do Clube, sempre meus grandes amigos, que jamais me negaram o melhor de seu trabalho, apoio e lealdade.

P - Qual sua ambição política com relação ao Paineiras?

R - Tendo em vista que o Paineiras vive atualmente um clima de bastante política-lha e não político, no bom sentido, como seria de se desejar, estou me afastando dessa situação. Nem sequer vou concorrer à reeleição, porque não estou de acordo em compactuar com jogadas políticas, validando-as. Para mim, o Paineiras é exclusivamente um clube amador, que deve ser administrado por quem realmente é capaz e gosta dele, sem qualquer interesse político ou de agradar grupos políticos internos. A minha carreira política, se assim pode ser chamada, se encerra nesta gestão.

"Eu não me admiraria muito se, num futuro próximo, uma mulher viesse a ser presidente do Clube".

P - O que você acha de uma mulher na presidência?

R - Tive a felicidade de contar, na minha Diretoria, com duas Diretoras, que vêm desempenhando um trabalho fantástico: a Diretora Secretária (Maria Zoé C.A.P. Cordaro) e a Diretora do Departamento Feminino (Maria Beatriz Eckmann) que também está acumulando o Departamento Social. A nossa experiência, hoje, mostra que o Clube é bastante vivido pela mulher. Esta, como em todas as atividades,

também no Clube passou a tomar posições, a ter participação mais efetiva. Houve um início da participação da mulher no Conselho Deliberativo do Clube e tivemos, depois, a sua participação nas Diretorias Executivas e Departamentais. A experiência tem demonstrado que elas têm uma sensibilidade muito grande, frequentam bastante o Clube e estão se inteirando cada vez mais dos problemas, através da Diretoria e do Conselho. Eu não me admiraria muito se, num futuro próximo, uma mulher viesse a ser Presidente do Clube e não acharia qualquer mal nisso. Pelo contrário, veria com bons olhos.

"O Paineiras certamente chegará ao ano dois mil como o clube mais completo e bonito do Brasil"

P - Qual seria sua visão do Paineiras no ano 2.000?

R - O Paineiras ainda tem um trabalho grande a ser feito. Existe possibilidade de se adquirir mais alguns lotes de terreno, completando assim a sua área global, compreendida entre a Av. Alberto Penteado, a rua Janaúba, a rua Pascoal Leite e, nos fundos, a propriedade de Ricardo Lara Vidigal. Esses lotes que deverão ser adquiridos e também passarem para zona-8, uma vez integrados à área do Clube, propiciarão um Plano de Expansão. A próxima etapa do Clube deverá ser, primordialmente, um projeto do estacionamento e, secundariamente, um projeto das demais áreas remanescentes. Portanto, as próximas Diretorias deverão ter um projeto integral, de como o Clube, dentro de seus limites definitivos, estará projetado, para ser executado. Assim, o Paineiras certamente chegará ao ano 2.000 como o Clube mais completo e bonito do Brasil.

O javali, já na mira

Agora sim: a partir de agosto o "stand" de tiro fica à disposição dos associados

Finalmente, os amantes do nobre esporte do Tiro poderão descarregar chumbo no javali. Será no dia 3 de agosto próximo, às 11 horas, no Paineiras, a inauguração do primeiro "stand" nacional de tiro ao javali, na distância de dez metros. Existem outros dois "stands" de tiro ao javali, no Brasil, onde, porém, os alvos são maiores e a distância entre o atirador e o alvo é de 50 metros. Um está localizado em São Paulo e outro em Porto Alegre.

Para a cerimônia de abertura foram convidados representantes da Confederação Internacional de Tiro, da União Internacional de Tiro, da Alemanha (órgão máximo do tiro), Argentina, EUA, Guatemala e federações do mundo todo, COB, Federação Paulista de Tiro e demais Federações do Brasil.

Após a inauguração será realizada uma demonstração prática desta modalidade de tiro, com a presença dos maiores atiradores do Brasil, integrantes da seleção brasileira, entre os quais Durval Ferreira Guimarães (Clube de Regatas Tietê), Walter Koch (Clube Paulistano de Tiro) e representantes do Rio Grande do Sul.

COMO É O TIRO AO JAVALI

Nesta modalidade, cada atirador tem direito a 44 tiros, sendo quatro para o aquecimento e 40 para a prova. Vinte tiros deverão ser disparados em corrida lenta ou seja, o alvo percorre 2 m em 5 segundos, e outros vinte em corrida veloz, quando o alvo percorre a mesma distância em apenas 2,5 segundos. A cada dois tiros, o alvo, que tem duas faces, é trocado. O alvo já utilizado é mostrado ao atirador para que ele possa analisar sua pontaria.

Para acompanhar essa prova são designados oito juizes: um diretor de prova; um juiz de box (que fica ao lado do atirador para lhe mostrar o alvo atingido); um juiz registrador (que também fica no box); um juiz para trocar o alvo (fica na trincheira onde corre o javali); um juiz para enviar o alvo atingido ao atirador (também fica na trincheira) e, por fim, três juizes que ficam na sala de apuração, em uma cabine toda de vidro.

QUANTO CUSTA SER ATIRADOR?

O tiro, em geral, é um esporte caro pelo custo da arma. O tiro ao javali é uma das modalidades mais caras. O melhor material é o alemão. A carabina usada é a de ar comprimido com uma luneta acoplada, além da mira. Uma dessas, alemã, custa, em média, de 900 a mil dólares. Sem a luneta, 800 dólares. A caixa de munição importada, com 500 chumbinhos, custa Cz\$ 80,00.

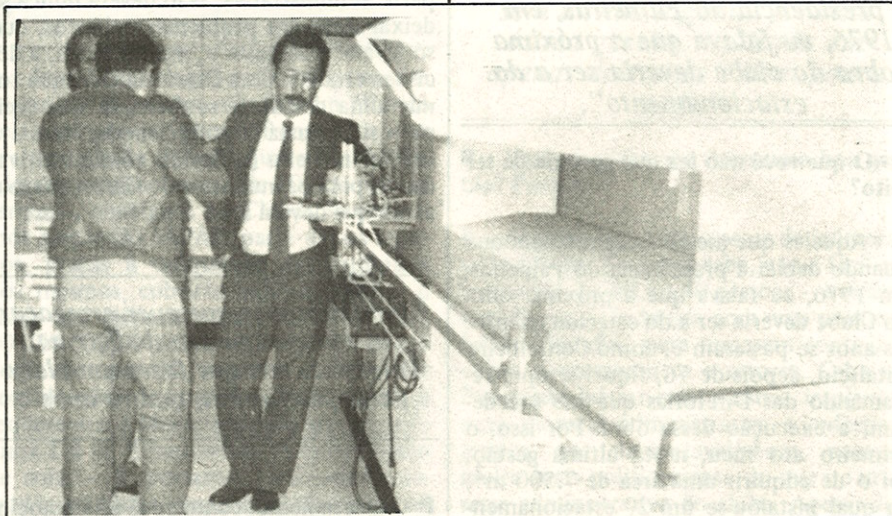
Mas, para quem não é muito exigente, a carabina nacional, de mira aberta, custa Cz\$ 700,00 (é a que será usada na inauguração) e a caixa, com 250 chumbinhos, nacional, custa Cz\$ 10,00.

ALADINO, O IDEALIZADOR

O grande idealizador desse projeto é um homem com 40 anos de tiro, várias vezes campeão, que muitas vezes representou (e muito bem) o Brasil em provas internacionais: Aladino Recinella, diretor de Tiro, Esportes de Salão e Ginásio e de Serviços do Paineiras.

Na verdade, o "stand" de tiro ao javali, já deveria estar pronto há mais tempo. Entretanto, o plano governamental, que modificou nossa economia provocou alterações no preço da máquina que aciona o alvo, importada da Alemanha. Seu custo real aumentou em 200%. Aladino já estava desanimado. Foi então que teve a idéia de tentar construir a máquina aqui mesmo, no Brasil. E conseguiu. Contatou uma empresa de engenharia instalada em Curitiba, e fez a encomenda. Na inauguração, os associados poderão ver um produto inteiramente nacional, pois a firma que realizou o projeto foi a "Quantum", dos engenheiros Rui (mecânico) e Roni (eletrônico).

Com muito jeitinho brasileiro, Aladino conseguiu realizar um sonho dele e de muitos aficionados do tiro: implantar o tiro ao javali na distância de 10 m, no Brasil.



Só bolo de chocolate e brigadeiro

Para crianças, adultos e escolas. Decorados ou cortados em pedaços e embrulhados em papel alumínio.

Tel.: 241-6398

ODONTOLOGIA

Dra. ANELENA R. ANTUNIASI

Clínica Geral - Odontopediatria
CROSP 26401

Av. dos Eucaliptos, 798
Moema - SP

F.: 61-8528

GINÁSTICA

Show de ginástica no ginásio velho.



Luiza Parente, Ricardo Nassar, Guilherme Sage e outros ginastas famosos, todos atletas do Flamengo, do Rio de Janeiro, encantaram uma grande platéia que lotou as dependências do ginásio velho, nos dias 24 e 25 de maio último, durante o torneio Dan'Up de ginástica artística. Promovido pela Federação Paulista de Ginástica com a colaboração do Paineiras, a iniciativa teve o apoio da Danone e transformou-se numa bonita festa, para a qual contribuímos não só com a cessão do ginásio mas também com a dedicação de nossos técnicos, diretores de área e do departamento de esportes.

Aproximadamente cem atletas das equipes do Flamengo, Pinheiros, Sogipa do Rio Grande do Sul, Paulistano e Paineiras fizeram uma apresentação de alto nível técnico. Pelo Paineiras apresentaram-se os ginastas Raimundo Blanco (que também assessorou na parte técnica), Márcio Santos, Celso Cunihiro, Maurício Faria Marques, Robson Caballero, Mauro Augusto Lima e o técnico Francisco Pimenta Dobes.

A apresentação iniciou-se com ginastas da categoria mirim. Renata Borges, da equipe de Osasco, com apenas 10 anos (uma grande promessa paulista), foi fantástica em sua série de solo. Em seguida apresentaram-se as garotas da Ginástica Rítmica Desportiva, uma variante da ginástica artística, que une o balé à ginástica, da Coordenadoria de Esportes e Turismo do

Ibirapuera. Para os apreciadores da modalidade não faltaram as demonstrações de "Iber", "Stutska", "Diamidov", "Stalder", "Tkatchev", entre outros movimentos de balé sobre aparelhos.

As surpresas não pararam por aí. No domingo, pela primeira vez no Brasil, disputou-se um campeonato de duplas, ou seja, os dez melhores ginastas da tarde de sábado formaram duplas mistas e competiram entre si. Este tipo de competição é chamada Mixed Pairs e muito comum no exterior. Os resultados do torneio foram os seguintes: salto sobre o cavalo, feminino: em primeiro Luiza Parente, com nota 9,5; barras assimétricas: em primeiro Cláudia Muszkati com nota 8,9; trave: em 1º Luiza Parente com nota 9,1 e solo: em 1º Luiza Parente com nota 8,4. No geral feminino Luiza Parente, a estrela da festa, foi a grande campeã, seguida pela paulista Vanda de Oliveira, do Pinheiros e, em terceiro, por Cláudia Muszkati.

No masculino os resultados foram os seguintes: solo — em 1º Ricardo Nassar, do Flamengo, com nota 8,9 (nosso atleta Márcio Santos ficou com a 3ª colocação, nota 8,6); cavalo com alças — em 1º Guilherme Sage, do Flamengo com nota 8,9 (nosso atleta Márcio Santos, em 3º com nota 8,45); argolas — 1º colocado o carioca Ricardo Nassar com nota 9,4; salto sobre o cavalo — em 1º Guilherme Sage com nota 9,65 (em 3º nosso atleta Raimundo Blanco com nota 9,25); parale-

las — 1º lugar para Ricardo Nassar com nota 8,95; barra fixa — Ricardo Nassar em 1º com nota 9,65.

Na classificação geral masculina Guilherme Sage ficou em 1º seguido por Marco Monteiro em 2º e Ricardo Nassar em 3º. Nas duplas ficaram em 1º lugar os ginastas Celso Cunihiro, do Paineiras e Luiza Parente do Flamengo; em 2º lugar a dupla Guilherme Sage (Flamengo) e Fernanda Ghedine (Pinheiros) e em 3º Raimundo Blanco (Paineiras) e Priscilla Stein-gerb (Flamengo).

Devido ao sucesso alcançado, a Federação Paulista de Ginástica Artística pretende realizar novas competições como uma forma de estimular o atleta e atrair a presença de público.

Uma estrela no esporte

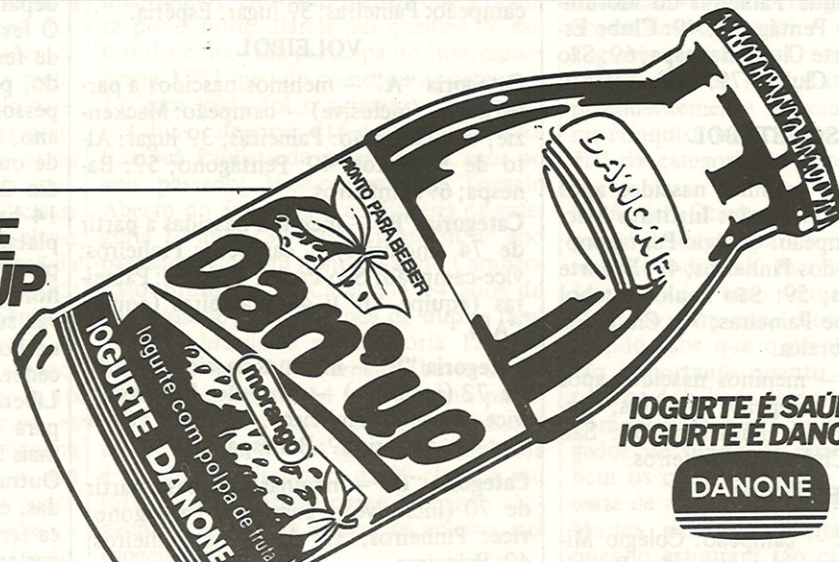
Vinda de uma família de esportistas — seu pai, Carlos Eduardo, professor aposentado e sua mãe, Balkiss, advogada, são tenistas e seus irmãos, Roberto e Eduardo, remam pelo Vasco — Luiza Parente é uma estrela com brilho certo na constelação de ginastas atualmente existentes no País. Carioca, 13 anos de idade, "Letchea" como é carinhosamente chamada pelos companheiros do Flamengo, possui muitas peculiaridades. É uma das poucas ginastas do mundo que executa o rodante mortal com parafuso na trave, aparelho de sua especialidade (na sua categoria é a única do

mundo). Treinando desde os seis anos, sempre no clube da Lagoa, já competiu duas vezes no exterior; no sul-americano, em 85, no Peru, onde ficou em 1º lugar e nos Estados Unidos, quando participou do American Cup, ficando em 11º lugar e recebendo o título de revelação do evento, realizado no início deste ano. Em novembro de 1985 foi ao mundial do Canadá, não para competir mas para assistir, pois só são aceitos para disputarem o torneio ginastas com idade acima de 15 anos. Ela pôde apenas fazer o aquecimento junto com a equipe brasileira mas mesmo assim fez mais sucesso que as ginastas brasileiras que competiram.

Luiza Parente, apesar do pouco peso (35,5 kg) é forte e se impõe nas competições. A única ginasta que a supera é a também carioca Tatiana Figueiredo que atualmente faz estágio nos Estados Unidos. Nem mesmo a experiente Jaqueline Pires, ginasta brasileira mais velha, a amedronta. No último brasileiro, Jaqueline não conseguiu superá-la e empatou. Só que ela tem 21 anos e Luiza 13.

A pequena ginasta do Flamengo cursa a oitava série do 1º grau, treina de 4 a 5 horas diárias no ginásio do clube e pensa, a curto prazo, no Canadian Classic, competição para ginastas até 14 anos, em Toronto, no Canadá, para a qual já foi classificada em seletiva realizada recentemente no clube Pinheiros. E, depois, Seul 88.

**BEBA SAÚDE
BEBA DAN'UP**



**IOGURTE É SAÚDE
IOGURTE É DANONE**

DANONE

ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

M^a CECÍLIA VILELA
CRP 06/22545-7

**R. Fernando da Cruz, 78
Morumbi
Tel.: 813-8797**

10º campeonato de snooker: Alonso é tetra campeão.

Um coquetel, realizado na boate do Paineiras, marcou o encerramento do nosso X Campeonato Interno de Snooker, 14 de junho último. Disputado em quatro fases - pré-classificatória, classificatória, semi-final e final - o campeonato iniciou-se com 64 participantes dos quais 16 passaram para a semi-final, dividida em quatro chaves. Os quatro finalistas, Francisco Filipo, Alonço Keese, José Carlos Pimentel e João Batista Guimarães, disputaram a final entre si, pelo sistema de melhor de cinco. O jogo final reuniu Alonço Keese e José Carlos Pimentel, cabendo a vitória ao primeiro por três vitórias contra uma de seu oponente. Com esse resultado, Alonço não só reconquistou o primeiro lugar no "ranking" (que já foi seu por outras vezes), mas também se sagrou tetra campeão do torneio.

Após os resultados apresentados, a classificação geral aponta em primeiro lugar Alonço Keese seguido por José Carlos Pimentel em 2º, Francisco Filipo em 3º, João Batista Guimarães em 4º e Júlio Mansur em 5º.

CAMPEÃO E VICE

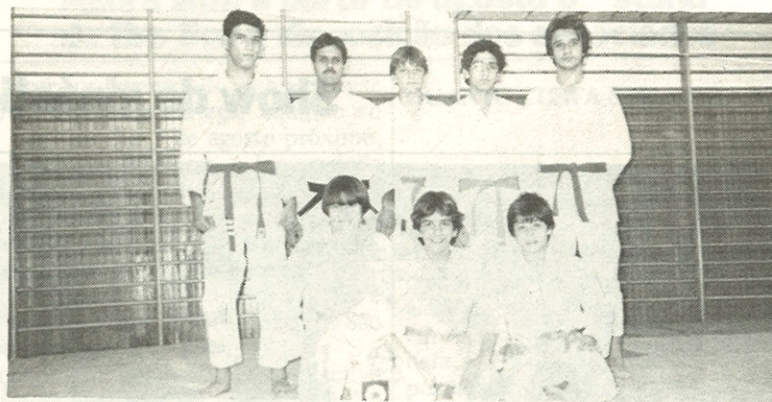
Alonço Eduardo Keese possui em sua

gênese a mistura dos sangues espanhol, francês, alemão e inglês. Com 45 anos só de sinuca, o cirurgião dentista Alonço diz que já chegou a treinar uma média de quatro horas diárias. Hoje, no que ele mesmo considera um ritmo muito baixo, treina apenas duas vezes por semana, após o trabalho, além de observar muito as partidas a que assiste. Esta foi a quinta vez que tentou o tetra campeonato em nosso torneio interno, só agora tendo logrado êxito. Alonço foi por três vezes vice-campeão paulista tendo ainda obtido dois terceiros lugares neste mesmo campeonato.

José Carlos Pimentel, industrial, desde os 17 anos joga "snooker". Para não perder o costume - diz - joga três vezes por semana, aproximadamente quatro horas seguidas. O seu currículo é mais modesto que o de Alonço, mas dele constam várias participações no Paulista Interclubes pela equipe do Paineiras. Pimentel se saiu muito bem neste campeonato, vindo de um decido primeiro lugar na colocação geral para assumir o segundo lugar. Nossos parabéns aos dois tacos de ouro do Paineiras.

Paineiras: 2º lugar no torneio do Tietê.

Agora, nossa equipe participará do torneio anual da AABB, em Niterói.



No Torneio de Comemoração dos 79 anos do Clube Tietê, o Paineiras ficou com a segunda colocação geral nas competições de judô. O primeiro lugar coube à Academia Elvira, o terceiro ao São Paulo, em quarto classificou-se o CMTC Clube, em quinto o Espéria, em sexto a Hebraica e, em último lugar, o Tietê.

A competição, disputadíssima, foi uma grande festa, tendo o Paineiras obtido as seguintes classificações, por categorias: Mirim - Terceiro lugar para nosso atleta Marcelo Crediti Melo; Pré-infantil - terceiro lugar para Pedro Paulo Moraes e Silva e Maurício Guarnieri; Infantil - terceiro lugar para Daniel Santos Lopes e segundo para Antônio Carlos Lamberti; Juvenil - terceiro lugar para Davi Lunardi Filho e segundo para Conrado Schlochauer; Júnior Médio Feminino - Daniela Aparício

em terceiro lugar.

A próxima participação desta nossa equipe vitoriosa será no tradicional campeonato realizado anualmente pela AABB, de Niterói. Pelos valores que possui nesse esporte, o Paineiras é convidado a participar, todos os anos, naquele campeonato. Desta feita o clube será representado por Maurício Guarnieri, Pedro Paulo Moraes e Silva, Davi Lunardi Filho e Conrado Schlochauer, sob a orientação técnica de Mauro Junqueira. Nossa equipe, muito querida no Rio de Janeiro, será homenageada, este ano, pelos organizadores da competição, por ter sido o primeiro grupo paulista a participar daquele torneio. Após essa disputa, nossa equipe de Judô entrará em férias, só retornando após o dia 6 de agosto.

Festival de Escolas de Esportes apresentou melhoria de nível.

O III Festival de Escolas de Esportes, realizado de 7 a 15 de junho último nas dependências esportivas do Paineiras, foi, segundo seus organizadores, caracterizado por uma sensível melhoria no nível técnico das competições. Em todas as modalidades predominou o espírito de participação e solidariedade sobre o competitivismo egoísta. Algumas entidades compareceram pela primeira vez, tendo deixado imagens francamente favoráveis mercê da brilhante participação que tiveram. A seguir damos relação completa dos participantes, modalidades e classificação.

ATLETISMO

Categoria "A" - meninos de 06 e 07 anos - campeão: Colégio Pentágono; vice-campeão: Instituto Mackenzie; 3º colocado: Clube Paineiras do Morumby; 4º: Clube Espéria "A"; 5º: Creche Maria Camila; 6º: Esporte Clube Pinheiros; 7º: São Paulo Futebol Clube; 9º: Xut Escola de Esportes; 10º: Clube Espéria "B"; 11º: Clube Alto dos Pinheiros.

Categoria "B" - meninos de 08 e 09 anos - campeão: Colégio Pentágono; vice-campeão: Instituto Mackenzie; 3º: Clube Paineiras do Morumby; 4º: Clube Espéria; 5º: Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo; 6º: Clube Alto dos Pinheiros; 7º: São Paulo Futebol Clube; 8º: Esporte Clube Banessa; 9º: Xut Escola de Esportes; 10º: Esporte Clube Pinheiros.

Categoria "C" - meninos de 10 e 11 anos - campeão: Instituto Mackenzie; vice-campeão: Colégio Pentágono; 3º: Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo; 4º: Clube Espéria; 5º: Esporte Clube Pinheiros; 6º: São Paulo Futebol Clube; 7º:

O espírito de participação e solidariedade predominou em todas as modalidades.

Esporte Clube Banessa; 8º: Clube Paineiras do Morumby; 9º: Xut Escola de Esportes.

Categoria "D" - meninas de 06 e 07 anos - campeão: Clube Paineiras do Morumby; vice-campeão: Clube Espéria e Colégio Pentágono; 3º: São Paulo Futebol Clube; 4º: Esporte Clube Pinheiros; 5º: Esporte Clube Banessa; 6º: Creche Maria Camila; 7º: Clube Alto dos Pinheiros.

Categoria "E" - meninas de 08 e 09 anos - campeão: Clube Paineiras do Morumby; vice-campeão: Clube Espéria; 3º: Colégio Pentágono; 4º: Esporte Clube Pinheiros; 5º: Esporte Clube Banessa; 6º: E.E. Infantil Auguri; 7º: São Paulo Futebol Clube.

Categoria "F" - meninas de 10 e 11 anos - campeão: Esporte Clube Pinheiros; vice-campeão: Clube Paineiras do Morumby; 3º: Colégio Pentágono; 4º: Clube Espéria; 5º: Esporte Clube Banessa; 6º: São Paulo Futebol Clube; 7º: E.E. Infantil Auguri.

BASQUETEBOL

Categoria "A" - meninos nascidos após 75 (inclusive) - campeão: Instituto Mackenzie; vice-campeão: Colégio Pentágono; 3º: Clube Alto dos Pinheiros; 4º: Esporte Clube Pinheiros; 5º: São Paulo Futebol Clube; 6º: Clube Paineiras; 7º: Clube Espéria; 8º: A Hebraica.

Categoria "B" - meninos nascidos após 72 (inclusive) - campeão: Paineiras; vice-campeão: Alto dos Pinheiros; 3º: São Paulo Futebol Clube; 4º: Pinheiros.

FUTEBOL

Categoria única - campeão: Colégio Miguel de Cervantes; vice-campeão: Painei-

ras; 3º lugar: Instituto Mackenzie; 4º: Colégio Pentágono; 5º: Xut Escola de Esportes; 6º: Banessa; 7º: São Paulo F.C.; 8º: Pinheiros; 9º: Alto dos Pinheiros.

FUTEBOL DE SALÃO

Categoria "A" - meninos nascidos em 77 e 78 - campeão: Colégio Pentágono; vice-campeão: Banessa; 3º lugar: Paineiras; 4º: Xut; 5º: São Paulo F.C.; 6º: A Hebraica.

Categoria "B" - meninos nascidos em 75 e 76 - campeão: Pentágono; vice-campeão: Miguel de Cervantes; 3º lugar: A Hebraica; 4º: Paineiras; 5º: Hobby Sports; 6º: Xut; 7º: São Paulo F.C.; 8º: Banessa.

HANDEBOL

Categoria "A" - meninos nascidos após 74 (inclusive) - campeão: Mackenzie; vice-campeão: Pinheiros; 3º lugar: Banessa; 4º: Paineiras; 5º: Espéria.

Categoria "B" - meninas nascidas após 74 (inclusive) - campeão: Pinheiros; vice-campeão: Paineiras; 3º lugar: Espéria.

VOLEIBOL

Categoria "A" - meninos nascidos a partir de 70 (inclusive) - campeão: Mackenzie; vice-campeão: Paineiras; 3º lugar: Alto dos Pinheiros; 4º: Pentágono; 5º: Banessa; 6º: Pinheiros.

Categoria "B" - meninas nascidas a partir de 74 (inclusive) - campeão: Pinheiros; vice-campeão: São Paulo; 3º lugar: Paineiras (equipe "B"); 4º: Paineiras (equipe "A").

Categoria "E" - meninas nascidas a partir de 72 (inclusive) - campeão: Pentágono; vice-campeão: Pinheiros; 3º lugar: Paineiras; 4º: Auguri; 5º: Banessa.

Categoria "D" - meninas nascidas a partir de 70 (inclusive) - campeão: Pentágono; vice: Pinheiros; 3º: Alto dos Pinheiros; 4º: Paineiras.

Muitas atrações no mês de aniversário

Em agosto, mês de aniversário do Paineiras, o departamento de Recreação do Clube programou muitas atividades para os sócios comemorarem, participando. Já estão confirmados o Festival de Pipas e o Torneio de Futebol Society.

O futebol society reunirá os associados jovens e veteranos, num mesmo campo. As inscrições vão até o dia 17 de agosto, no departamento de Esportes, das 8 às 18 hs. O festival de Pipas promete ser uma grande festa de formas e cores. No ano passado, participaram do festival mais de 200 pessoas, na sua maioria crianças. Neste ano, a organização espera a participação de outras faixas etárias. O festival será no dia 24 de agosto, domingo, a partir das 14 hs. e pretende tomar toda a tarde, na plataforma infantil. As inscrições, abertas para todos os associados, serão feitas na hora e no local. Quem quiser, poderá levar sua pipa já pronta ou poderá fazê-la na hora, com material que o Paineiras irá ceder.

Libertem a sua imaginação e preparem-se para o festival, que irá premiar as pipas mais bonitas, mais originais e maiores. Outras atividades poderão ser programadas, como por exemplo o torneio de peteca feminino. Maiores informações, no departamento de Esportes.

Na olimpíada dos jovens só não vai quem não quer.

Remy Nogara Jr., 22 anos, é o coordenador da Cavalos Marinho, que vai bem no futebol de Salão (2°), Handebol (3°), Biribol (3°) e Pólo Aquático (2°) e nas categorias Mirim (masc. e fem.) e Juvenil Masculino. Todas as equipes têm em média, de 170 a 180 atletas. A equipe Cavalos Marinho tem 175. Dentre estes, Remy cita como destaques os atletas: Flávio Bulcão, do Futebol de Campo; Paulo Nogara, do Pólo Aquático-Vice Campeão da Taça Cidade de São Paulo/86; Maitê, jogadora de vôlei da equipe infantil do Paineiras; Cristina Grecco, jogadora da equipe de vôlei adulto do paulistano; entre outros. As sugestões de Remy para o próximo ano são: melhora da arbitragem; maior atenção à categoria Juvenil masculino (que ele acredita foi prejudicada pela má arbitragem); tabela prévia logo no início da Olimpíada e o retorno de algumas modalidades que nos outros anos tiveram grande número de participantes como é o caso do tênis (de campo) juvenil, e do futebol (de campo e salão) mirim.

Na equipe Albatroz, quem orienta e comanda é Marcos Julien, 20 anos. Sua equipe vai bem nas categorias Juvenil e Mirim (masc. e fem.) e nas modalidades de Natacão, Handebol, Biribol e Peteca. "Nossa equipe está com problemas de contusões e disponibilidade dos atletas que são destaque" diz Marcos. E por falar em destaque, Marcos citou os seus melhores: Jaime Oncins e André Freitas, do Tênis; Paulo Coytinho (o Gu) e Armando Gutfreund, do Pólo Aquático e Ana Cristina Barros, da equipe de vôlei adulta do Paulistano. Marcos não fez sugestões à organização mas fez um alerta aos participantes da Olimpíada: "no próximo

ano ficaremos de olho nas pessoas que só se inscrevem no evento para ganhar camisetas". Sobre a organização, Marcos não economizou palavras para elogiar: "com relação ao ano anterior evoluiu muito; acho que o clube está se estorcendo para levar à frente a olimpíada, principalmente porque divide seu espaço com outros eventos importantes. O clube paga pela má vontade de todo mundo e por isso merece crédito no que faz".

A FOCA é dirigida e recebe o maior apoio na beira das grades das quadras do clube, de seu coordenador Sérgio Miranda, 26 anos, que não deixa de gritar e orientar em todos os jogos, incentivando a sua equipe. A Foca, com 180 integrantes, se destacou nas categorias Infantil e Infanto-juvenil femininas e nas modalidades de Damas, Tênis de Campo, Peteca e Tênis de Mesa. Dos 180 integrantes de destaque ele colocou: "180 personalidades". Na verdade sua equipe é formada por 10% de atletas federados que detendem o Paineiras e outros clubes. E a vitória? "Confio nela pois todos estão se esforçando bastante e tenho o verde da esperança nessa vitória". Suas sugestões ficam pé a pé com seus elogios à organização. "Acho Olimpíada um evento muito importante para a prática esportiva (Sérgio além de engenheiro está cursando a Escola de Educação Física da USP) e a integração da garotada é muito válida. Para o ano que vem a tabela deveria sair antes do sorteio para podermos distribuí-la aos garotos com uma certa antecedência a fim de que eles possam se preparar e se apresentarem na data correta."

O "Tubarão Amarelo", tem como coordenador Alessandro Pagano, de 21 anos. É quase invencível nas categorias

Infanto Juvenil Masculino, em todas as modalidades. Suas personalidades são: Paulo Barros Jr. e Júlio Vicente, do Pólo Aquático; Rodrigo, do Futebol; Portugal, da Natacão; Renato Lessa, do Futebol; Zaira, da equipe de vôlei adulto, entre outros. Alessandro enfrenta o mesmo problema que Marcos enfrenta com o Albatroz: a disponibilidade dos seus atletas, principalmente dos destaques. Suas sugestões: "a categoria mirim deveria ser eliminada no próximo ano da olimpíada dos jovens, que se restringiria só aos atletas de 14 a 25 anos, pois temos muita dificuldade em disciplinar e avisar a garotada. Por outro lado, a Olimpíada deveria se realizar em outro mês que não junho, pois este é um período de provas escolares, final de competições e de muitas festas juninas. Os meses ideais seriam Maio (no primeiro semestre), ou Agosto (2° semestre).

AS "COROAS" QUE ESTÃO ATRÁS DO SUCESSO DOS "JOVENS"

Elas são mães e participam da Olimpíada dos coroaos. Possuem filhos participando da olimpíada dos jovens e não gostam de ficar fora desse evento que envolve tantos associados. O que fazer? Colaborar com os coordenadores das equipes, ajudando a avisar os atletas, orientando e dando a maior força na torcida.

Corina Bittar, colabora com a equipe do Tubarão Amarelo. Joga vôlei pela equipe de veteranos do clube e orienta as equipes de

vôlei da Tubarão (principalmente nas horas decisivas). Tem duas filhas, uma de 14 anos e outra de 16. Fernanda de 14 anos, participa da equipe Tubarão, "uma coincidência, pois os atletas são sorteados depois da escolha dos coordenadores e colaboradores". Corina trabalha mas sempre arruma um tempinho para passar no clube e petar a tabela do final de semana. Ela foi convidada a participar (assim como todas as outras incentivadoras mães) e com muita dedicação avisa todos os atletas da categoria mirim, um categoria difícil de lidar devido à idade dos garotos e excessiva proteção dos pais. Outra colega sua na equipe, é Walkiria Blum que colabora na categoria Infantil.

Maria Regina Rocha Frederico é da Albatroz, tem um filho na Cavalos Marinho (infantil), uma filha na Tubarão (mirim) e uma filha na Foca (mirim). Também participou da Olimpíada dos Coroaos e colabora na olimpíada dos Jovens pois para ela, "gostoso e gratificante trabalhar com a criança". Regina ficou incumbida da equipe mirim, comunicando os jogos, horários e dia certo das partidas, aos atletas.

Vânia de Toledo Câmara Neder Rocha é outra mãe que gosta de trabalhar com crianças da mesma idade que a de seus dois filhos, uma garota de 9 anos, da Albatroz, e um menino de 10 anos, da Foca. Vânia é uma atleta bem disposta, faz vôlei, natacão, condicionamento físico, jazz e ginástica. Organizar sua equipe, na Olimpíada, é um recreio. Ela tem uma organizada lista com os nomes de todos os meninos e meninas da categoria mirim, o nome de seus pais e respectivos telefones. Ela avisa a hora e o dia dos jogos e organiza a concentração das equipes, escalação e substituição dos atletas.

TÊNIS

Interclubes do ESP: nossos juvenis em 1.º.

Sem muita dificuldade, nossas equipes sagraram-se campeãs.

Nossas equipes feminina e masculina, categoria 16 anos, sagraram-se campeãs, sem muita dificuldade, no último interclubes de tênis do Estado de São Paulo.

A equipe formada por Paula Piazza, Renata Seabra e Fabíola Baldacci (reserva), além de conquistarem o bi-campeonato de interclubes da categoria 16 anos, também foram campeãs da categoria 18 anos. A final da categoria 16 anos foi disputada contra a equipe da Sociedade Harmonia de Tênis e a final dos 18 anos, contra o Paulistano.

Paula Piazza tem 16 anos e treina há 4 anos e meio, sempre pelo Paineiras. Todos os dias recebe orientação do técnico Otaviano Santos, durante 2 horas e meia. Atualmente cursa o segundo ano do colegial no Colégio Salete. Ela participa deste torneio desde 1983 e já foi quatro vezes campeã. Dentre seus títulos, os mais significativos são: Campeã Paulista da 2ª classe de 1985 e Campeã Paulista da 1ª classe em 1986 na categoria 16 anos; Campeã da Copa Futuro (nível estadual), em 1985; Terceiro lugar na I Copa BFB de Tênis de Joinville (nível nacional) na categoria 16 anos, em 1986; terceiro lugar no Campeonato Brasileiro de Duplas na categoria 16 anos, em 1985 e classificação para as quartas de final no Torneio de Banana Bowl também na categoria 16 anos, em Março de 1986. Pelos seus títulos é considerada tenista de primeira classe e se caracteriza por ser uma jogadora de fundo,

regular, mais de defesa. Seus ataques envolvem muitas bolas curtas, bem no estilo frio de Bjorn Borg. Seu jogo mais difícil neste interclubes, foi contra Roberta Burzagli, ex-Paineiras e agora na Harmonia, atual campeã brasileira da categoria. Paula venceu-a pela contagem de 2 a 1, parciais de 5/7, 6/3 e 6/3.

Fabíola Baldacci, a reserva, compareceu a todos os jogos dando muita força às companheiras. Fabíola tem 15 anos, cursa o primeiro colégio no Logus, período de manhã. Treina desde os 7 anos e seu técnico atual é Otaviano Santos que a orienta por 2 horas diárias nas quadras de saibro do clube. Ela participa do Interclubes desde 1981 quando começou na categoria 12 anos. Este foi o primeiro da Fabíola nas duas categorias (16 e 18 anos). Já foi Campeã Paulista da categoria 14 anos no ano passado; Vice-campeã do Torneio Aberto do Juventus e do Espéria na categoria 14 anos (3ª classe) também no ano passado; ficou em nono lugar no Campeonato Brasileiro na Categoria 14 anos do ano passado; Vice-campeã de duplas também do brasileiro na categoria 12 anos (1983); Campeã do Torneio Aberto de Limeira na categoria 14 anos no ano passado e participou do "qualifying" do Banana Bowl, em Março deste ano. Fabíola é considerada jogadora da 2ª classe e seu jogo é caracterizado como ofensivo, chegando à rede para aplicar os voleios, sua especialidade.

Jaime Oncins, campeão do mundo



Foi durante o torneio "Internazionale Campari Avverine", em Milão, na Itália, enquanto o Brasil era eliminado da Copa do Mundo, de futebol, que o tenista paineirense Jaime Oncins desforrava-se dos italianos, vencendo Diego Narciso, italiano, na final do torneio.

Jogando em campo minado (apesar de ter o apoio de muitos italianos, que surpreendentemente torceram para ele), Jaime conquistou o título de campeão mundial da categoria 16 anos, com esta vitória.

O técnico Otaviano Santos, que o acompanha desde que começou a jogar, analisa seu atleta dizendo que "a arma secreta de Jaiminho é o bom equilíbrio psicológico, pois ele tem uma boa cabeça". Todo mundo sabe que o preparo psicológico é tão importante quanto o físico e Jaime tem os dois bem desenvolvidos. Além do bom preparo psicológico, Jaime é um jogador de fundo de quadra aproveitando bem os contra-ataques. "Ele sabe a hora certa de voar", completa Otaviano. Muitas pessoas acreditam que valores, quando estouram tão cedo, logo perdem

o ritmo e caem no ostracismo. Com Jaime, Otaviano diz que será diferente. "Ele amadureceu muito tarde e isso é bom dentro do esporte, pois assim ele manterá, por mais tempo, a forma ideal". Otaviano acredita que Jaiminho ainda tem mais cinco anos para chegar ao pico de sua carreira, afinal ele ainda é juvenil e não chegou ao nível profissional.

QUAL O TREINAMENTO IDEAL?

Qual seria então, o treinamento ideal para que Jaiminho chegasse ao pico? Muitos recomendariam um aperfeiçoamento nos Estados Unidos como fazem muitos tenistas, e até seu próprio irmão, Eduardo. Seria uma alternativa, uma bolsa para estudar nos Estados Unidos e assim mais chances teria de participar de torneios internacionais. Mas seu técnico alerta contra os técnicos americanos que têm a grande fórmula de fabricar campeões mundiais e acabam alterando o estilo de jogo dos tenistas. "Não existe uma fórmula mágica pra formar tenistas. O que deve ser feito, é adaptar a técnica ao estilo natural de jogo do atleta, e nos Estados Unidos, muitos técnicos não se preocupam com isso", diz Otaviano. Muitos tenistas voltaram, frustrados e sem resultados, para o Brasil.

"Jaiminho tem um estilo de jogo muito próprio que não deve ser modificado, pois é isso que o faz vencer" preocupa-se Otaviano. O ideal mesmo seria Jaime treinar com Otaviano, que o acompanha desde os 5 anos, integralmente, uma vez que, a partir do ano que vem, Jaime irá se dedicar exclusivamente ao tênis. Para tanto Otaviano e Jaime contam com seu patrocinador, atualmente o Banerj, e também com o apoio do Clube.

NATAÇÃO

Campeonato Regional Infantil: nossas crianças chegando lá.

"Peixinhos" melhoram performance e conquistam um brilhante 3º lugar.

Melhorando, cada dia mais sua performance, nossos "peixinhos" conquistaram um brilhante terceiro lugar geral, no campeonato Regional de Natação (categoria infantil), realizado dias 10 e 11 de maio último, no conjunto "Baby Barioni".

Os seguintes atletas mirins participaram da disputa: Pedro Renoz de Lima - 100 metros peito, 3º lugar. Endyra C. Cordeiro - 200 metros medley, 1º lugar, 800 metros livre, 1º lugar; 100 metros costas, 1º lugar. Deborah Nespatti - 200 metros medley, 3º lugar; 100 metros peito, 1º lugar. Mariana Fleury - 100 metros livre, 3º lugar; 200 metros medley, 2º lugar. Patrick D. Liot - 100 metros livre, 1º lugar. Daniel Fernandes - 200 metros livre, 3º lugar.

Revezamento 4 x 100 metros livre infantil "B" feminino - 2º lugar: Daniela, Paula, Deborah e Endyra. Revezamento 4 x 100 metros livre infantil "B" masculino - 3º lugar: Fabiano, Gustavo, Fernando e Daniel. Revezamento 4 x 100 metros livres infantil "A" feminino - 2º lugar: Camila Alves, Camila Hirsh, Mariana e Tatiana. Revezamento 4 x 100 metros livre infantil "A" masculino - 2º lugar: Pedro, Fernando, Roberto e Patrick. Revezamento 4 x 100 metros 4 estilos infantil "A" masculino - 3º lugar: Guilherme, Pedro, Roberto e Patrick. Revezamento 4 x 100 metros 4 estilos infantil "B" feminino - 2º lugar: Endyra, Deborah, Paula e Daniela.

Nossas estrelas brilharam no Finkel.

Luciana e Adriana, as únicas que quebraram recordes.

Luciana Fleury e Adriana Ruggeri salvaram a moral paulistana feminina no último Campeonato Brasileiro de Natação de Inverno, II Troféu José Finkel, realizado de 3 a 6 de julho, na piscina do Esporte Clube Pinheiros. As duas foram as únicas que quebraram recordes na competição que teve 15 marcas melhoradas.

Luciana Fleury, a pequena (tem 14 anos) grande nadadora, ficou em segundo lugar na prova de 400 medley (sua especialidade, juntamente com os 200 costas) só atrás da recordista Mayra Kikuchi, do Pinheiros (adulta que não conseguiu bater seu próprio recorde). Não satisfeita, no dia seguinte (sábado, dia 5) chegou em primeiro nos 200 medley, com um tempo recorde de 2'28"84. Luciana é juvenil "A" ainda, cursa a oitava série no colégio Mater Dei e teve que competir com garotas até 4 anos mais velhas que ela e que já cursam faculdade. Luciana deu um show, pois nada desde os 8 anos e já com 9 anos de idade começou a competir em brasileiros das suas respectivas categorias. Além desse recorde dos 200 medley no Campeonato Brasileiro de Inverno, Luciana detém mais um que foi batido no Brasileiro Infantil, ano passado, também na prova de 200 medley. Agora seu próximo passo é a preparação para fazer uma boa performance no Troféu Brasil, em fevereiro de 87, campeonato este que servirá de seletiva para os Jogos Pan-Americanos, em agosto do mesmo ano.

Adriana Ruggeri já é conhecida entre os nadadores recordistas. Porém seu recorde nos 100 peito, neste campeonato de inverno, não ficou diminuído. Seu tempo foi de 1'17"31, numa prova muito disputada e de ritmo forte desde o começo (ela venceu a segunda colocada. Miriam Gomes, de Brasília, por apenas 8 décimos de segundo). Além de vencer os 100 peito, Ruggeri venceu também a prova de 200 peito logo no primeiro dia de competição. Adriana tem 18 anos e está no 3º Colégio da EEPG-Enio Voss. Como Luciana, começou a nadar aos 8 anos de idade e a competir nos brasileiros desde os 12 anos, sempre defendendo o Paineiras e no estilo de peito. Seu recorde nos 100 peito provou que Ruggeri evoluiu muito nesta prova. No ano passado ficou com o quarto e este ano bateu o recorde (ela se dá melhor na prova de 200 peito, tanto é que no Finkel do ano passado ganhou essa prova). Agora, Adriana só pensa na viagem que irá fazer aos Estados Unidos, onde irá estudar por seis meses, através de um intercâmbio cultural. Ela ficará em Rochester, ao norte de Nova Iorque, e mesmo lá não deixará de nadar. Terá à disposição a piscina do colégio e os técnicos de lá irão adaptar as instruções que seu técnico, Pancho, irá lhe passar. Para o Troféu Brasil, Adriana promete estar de volta, para defender as cores branca e rosa do Paineiras.

PÓLO AQUÁTICO

Somos os primeiros no ranking paulista.

Paineiras venceu o torneio invicto.



Nossa equipe principal de Pólo Aquático foi a grande campeã do último torneio da Federação, realizado no primeiro semestre de 86, o Torneio Aberto Preparação Adulto. Participaram cinco equipes: Paineiras, Paulistano, Hebraica, Harmonia e, como extra, a seleção da USP (não contou pontos). O Paineiras venceu o torneio invicto, confirmando assim sua posição de primeiro no ranking paulista, no total das categorias. Fazendo um balanço, o pólo aquático do Paineiras começou o ano com um vice-campeonato da 2ª Divisão; outro vice na Taça Cidade de São Paulo, categoria principal; campeão do Campeonato Paulista Infantil A; Campeão do Torneio Aberto do Interior, classe 69; quinto lugar no campeonato paulista Infantil B-classe 70 e, agora, campeão do Torneio Aberto Preparação Adulto. Um balanço de dar inveja a qualquer magazine. Assim fechamos o primeiro semestre com superávit na cotação do pólo.

NOSSOS ATLETAS NA SELEÇÃO BRASILEIRA

O pólo aquático do Paineiras mais uma vez foi lembrado como uma grande equipe. Nossos atletas Paulo Barros Filho (Tebolla) e Armando Gutfreund foram convocados para a seleção brasileira de pólo aquático que irá participar no campeonato mundial, na Espanha, em agosto próximo. Nossos atletas têm treinado todos os fins de semana, no Rio de Janeiro, com o técnico Jorge Eiras e concorrem, com mais quatro cariocas, a três vagas nessa equipe, que serão ocupadas por juvenis. A equipe campeã foi formada pelos jogadores: goleiro-Nilsinho, atacantes: Santista, Raul, Carlos Longo, Léo, Chiappini, Alê, Bugo, Manteiga, Paulinho Nogara, Paulo Coutinho, Rui e Fernei. O técnico que orientou a equipe foi Luiz Carlos Caradutto.

Paineiras: mais uma taça no pólo.

No Torneio Aberto do Interior, da Classe 69, nossa defesa foi a menos vazada.

Mais uma vez o Paineiras conquista uma taça. Novamente no pólo, repetindo a façanha dos nossos pequenos guerreiros de 13 anos que recentemente conquistaram, invictos, o campeonato paulista infantil "A". Nossos jogadores da classe 69 realmente provaram que são os melhores da categoria.

Com um jogo bem superior ao dos adversários, além de ficarmos com a taça também trouxemos para casa o título de goleiro menos vazado. Aliás, nossa defesa, para quem se lembra, também foi a menos vazada da Taça Cidade de São Paulo, com o Nilsinho. O goleirão Belizão fechou o gol, tendo sido vazado só 18 vezes durante todo o campeonato. Em nossa campanha classificamo-nos em primeiro lugar na

chave (no primeiro turno) e, em quatro jogos, só tivemos uma derrota. Na verdade, foi mais uma colher de chá para a equipe do Bauru Tênis Clube. Afinal, mesmo com a derrota, a primeira colocação na chave já era nossa.

Para o técnico, Eduardo Abila, "desde 1984 não perdemos um campeonato desta categoria e a prova de que nossa equipe é a melhor, é o título de campeões brasileiros que conquistamos em Junho passado". Realmente, esta equipe é muito respeitada pelo país inteiro (recentemente defendeu São Paulo num Torneio realizado no Rio) razão porque se pensa em promover um campeonato internacional da categoria, aqui em São Paulo.